

ANEXO 2 – DISCIPLINAS (PREENCHER O QUADRO ABAIXO PARA CADA DISCIPLINA DO PPG)

DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS LINHAS DE PESQUISA

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: ATIVIDADES COMPLEMENTARES I		
Código: AC001		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa: Constituem Atividades Complementares, no âmbito da grade curricular do PPGCI IBICT, a participação em uma ou mais atividades acadêmicas e de pesquisa que, no total, contabilize 60 horas/aula (4 créditos) no semestre considerado (no Doutorado, até 1 disciplina pode cursada na forma de Atividades Complementares I), podendo incluir: a) participação e/ou organização de seminários e eventos científicos; b) produção e submissão de textos para publicação em veículos de comunicação científica (artigo em periódico científico, livro e capítulo de livro, trabalho completo em anais de eventos científicos); c) realização de estágio docente, em curso de graduação, de alunos bolsistas ou não bolsistas, não incluindo atividades regulares de docentes; d) estudos dirigidos com professor do PPGCI ou de outro Programa de Pós-Graduação; e) atividades junto ao grupo de pesquisa do orientador; f) participação em cursos com carga horária compatível. A Atividade Complementar deverá ser definida, bem como ter a concordância e a supervisão do orientador, a quem caberá estabelecer a forma de avaliação para efeito da atribuição de nota ao aluno. Caso a Atividade Complementar seja substituída por 1 disciplina, a inscrição deverá ser feita na disciplina escolhida, sempre com a anuência do orientador, cabendo, ao professor responsável pela disciplina, a avaliação e a atribuição de nota ao aluno.</p>		
Bibliografia Atualizada: Será definida conforme o tipo e tema a ser discutido.		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: ATIVIDADES COMPLEMENTARES II		
Código: AC002		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: NA
Docentes:		

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa: Constituem Atividades Complementares, no âmbito da grade curricular do PPGCI IBICT, a participação em uma ou mais atividades acadêmicas e de pesquisa que, no total, contabilize 60 horas/aula (4 créditos) no semestre considerado (no Doutorado, até 1 disciplina pode cursada na forma de Atividades Complementares I), podendo incluir: a) participação e/ou organização de seminários e eventos científicos; b) produção e submissão de textos para publicação em veículos de comunicação científica (artigo em periódico científico, livro e capítulo de livro, trabalho completo em anais de eventos científicos); c) realização de estágio docente, em curso de graduação, de alunos bolsistas ou não bolsistas, não incluindo atividades regulares de docentes; d) estudos dirigidos com professor do PPGCI ou de outro Programa de Pós-Graduação; e) atividades junto ao grupo de pesquisa do orientador; f) participação em cursos com carga horária compatível. A Atividade Complementar deverá ser definida, bem como ter a concordância e a supervisão do orientador, a quem caberá estabelecer a forma de avaliação para efeito da atribuição de nota ao aluno. Caso a Atividade Complementar seja substituída por 1 disciplina, a inscrição deverá ser feita na disciplina escolhida, sempre com a anuência do orientador, cabendo, ao professor responsável pela disciplina, a avaliação e a atribuição de nota ao aluno.</p>		
Bibliografia Atualizada: Será definida conforme o tipo e tema a ser discutido.		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: METODOLOGIA DA PESQUISA		
Código: DC001		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 30
Docentes: JACQUELINE LETA (Docente) GILDA OLINTO DE OLIVEIRA (Docente) RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Questões epistemológicas e produção do conhecimento em Ciência da Informação. Construção científica: teoria e dados. Questões de pesquisa. Abordagens qualitativas e quantitativas. Operacionalização de conceitos. Instrumentos de coleta de dados. Recursos utilizados nas etapas de coleta e processamento de dados. Análise e interpretação de dados. Ética e integridade em pesquisas, comitês de ética em pesquisa.		

Bibliografia Atualizada:

BABBIE, E. Métodos de pesquisas de survey. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004. BECK, S. E.; MANUEL, K. Practical research methods for librarians and information professionals. New York: Neal-Schuman Publishers, 2008. BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2000. DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo:Atlas, 2000. FIELD, A. Discovering statistics using SPSS. Los Angeles: Sage, 2009. FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. FRAGOSO, S.; RECUERO, R; AMARAL, A. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2011. GIBBS, G. Análise de dados qualitativos. Porto Alegre: Artmed, 2009. GÓMEZ, Maria Nélida González de. "Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. Datagramazero, v.1, n.6, 2000. http://www.dgz.org.br/dez00/Art_03.htm MARTELETO, R.; TOMAEL, M.I. Metodologia de análise de redes sociais. In: VALENTIN, M. L. V. (Org). Métodos qualitativos de pesquisa em ciência da Informação. São Paulo: Polis, 2005. p.81-100. MINAYO, M.C.; DESLANDES, S.F.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. MUELLER, S. P. M. (Org.) Métodos para a pesquisa em ciência da informação. Brasília: Thesaurus, 2007. QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. Van. Manual de investigação em ciências sociais. Lisboa: Gradiva, 1992. STRAUSS, A.; CORBIN, J. Pesquisa qualitativa. São Paulo: Artmed, 2008. THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002. VALENTIM, M. L. P. Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação. São Paulo: Polis, 2005. YIN, R.K. Estudo de caso. Porto Alegre: Artmed,

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA**Nome: PERSPECTIVAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO****Código: DC002****Créditos: 4****Carga Horária: 60****Nº de vagas: 30****Docentes:**

GUSTAVO SILVA SALDANHA (Docente)

GUSTAVO HENRIQUE FREIRE (Docente)

LILLIAN MARIA ARAÚJO DE REZENDE ALVARES (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado**Ementa:**

Ciência da Informação: abordagem histórica. Os quadros sociais, científicos e tecnológicos de sua constituição. Pensamento e obra dos teóricos fundadores do campo. Da documentação ao sistema de recuperação da informação. Epistemologia da Ciência da Informação: princípios, conceitos, teorias,

métodos e leis. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Domínio epistemológico, disciplinas e aplicações em diferentes campos. A informação como objeto de estudo: conceitos e contextos. Relação e fronteiras com dados, documentos e conhecimento. Enfoques atuais da Ciência da Informação na Sociedade da Informação. Ciência da Informação no Brasil. Ensino e pesquisa.

Bibliografia Atualizada:

1. ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia (Orgs.). *Information, Power, and Politics: Technological and Institutional Mediations*. Lexington Books, 2010.
2. BELKIN, Nicholas J., ROBERTSON, Stephen E. Information Science and the phenomena of information. *JASIS*, v.27, n.4, p.197-204, July/August, 1976.
3. BORKO, H. Information Science: what is it? *American Documentation*, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968.
4. BOYCE, Bert F., KRAFT, Donald H. Principles and theories in Information Science. *Annual Review of Information Science and Technology-ARIST*, v. 20, p.153-178, 1985.
5. BRAGA, G. Informação, Ciência da Informação: breves reflexões em três tempos. *Ciência da Informação, Brasília*, v. 24, n. 1, p. 84-88, jan./abr. 1995.
6. BROOKES, Bertram C. The foundations of Information Science. Part IV. Information Science: the changing paradigm. *Journal of Information Science*, v.3, p.3-12, 1981.
7. BUCKLAND, Michael K., LIU, Ziming. History of Information Science. *ARIST- Annual Review of Information Science and Technology*, v.30, p. 385-416, 1995.
8. O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidades. Org. Miriam de Albuquerque Aquino. João Pessoa, Ed. Universitária, 2002. 264p.
9. CAPURRO, R. Epistemologia e Ciência da Informação. In: *V encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - ENANCIB*. Belo Horizonte, 10 de novembro de 2003. Disponível em http://www.capurro.de/enancib_p.htm e em CD-ROM
10. CAPURRO, R. Keynote address to the conference "Thinking Critically: Alternative Perspectives and Methods in Information Studies" organized by the Center for Information Policy Research, School of Information Studies, University of Wisconsin-Milwaukee Wisconsin, May 15-17, 2008. Published in: Elizabeth Buchanan and Carolyn Hansen (Eds.): *Proceedings. Thinking Critically: Alternative Methods and Perspectives in Library and Information Studies*. Center for Information Policy Research, School of Information Studies, University of Wisconsin-Milwaukee 2008, p. 190-220. The present text is a modified version of the published one. A shorter and modified version of this paper was published with the title "Digital hermeneutics: an outline" in *AI & Society* (2009). For a video of this lecture please click here.
11. CAPURRO, Rafael; HJORLAND, Birger. The concept of information. *ARIST*, v.37, p. 343-411, 2003.
12. *Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade*. Org. Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Prefácio de Gilda Braga. Brasília ; Rio de Janeiro : Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT/DEP/DDI, 1999. 182p.
13. *Ciência da Informação ou Informática?* Org. Hagar Espanha

Gomes. Rio de Janeiro: Calunga, 1980. 13. DESAFIOS DO IMPRESSO AO DIGITAL: questões contemporâneas de informação e conhecimento. Org. Gilda Maria Braga e Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Brasília: IBICT; Unesco, 2009. 430p. 14. FOSKETT, D. J. Informática. In: Ciência da Informação ou Informática? Org. Hagar Espanha Gomes. Rio de Janeiro, Calunga, 1980. p.9-51. 15. FREIRE, I. M. . A responsabilidade social da Ciência da Informação na perspectiva da consciência possível. Datagrama zero (Rio de Janeiro), www.dgz.org.br, v. 5, n. 1, p. 51-68, 2004. 16. GOLDMAN, Lucien. Importância do conceito de consciência possível para a comunicação. In: O conceito de informação na ciência contemporânea. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. p.38-68 (Série Ciência e Informação, n.2). 17. GOFFMAN, William. Information Science: discipline or disappearance. Aslib Proceedings, v.22,n.12, p. 589-596, Dec. 1970. 18. GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. Datagrama zero: Revista de Ciência da Informação, v.1, n. 6, dez/2000. Disponível em: <http://www.dgz.org.br> 19. GONZALEZ de GOMEZ, M. N. A reinvenção contemporânea da informação: entre o material e o imaterial. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 2, p. 01-21, 2009. 20. GONZÁLEZ de GÓMEZ, Maria Nelida. . Para una reflexión epistemológica sobre la ciencia de la información. Signo y Pensamiento, v. 50, p. 10-22, 2007 21. HAHN, Trudi B., BUCKLAND, Michel, eds. Historical studies in information Science. Softbound, 1998. 326p. 22. HERNER, Saul. Brief history of Information Science. JASIS, v.35, p.157-163, 1984. 23. HJORLAND, Birger. Library and Information Science: practice, theory and philosophical basis. Information Processing and Management, v.36, n.3, p.501-531, 2000. 24. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. 221 p. (Série Logoteca) 25. JAPIASSU, Hilton. O sonho transdisciplinar e as razões da Filosofia. Rio de Janeiro: Imago, 2006. 26. KLEIN, Julie Thompson. Crossing boundaries, knowledge disciplinarity, and interdisciplinarity. Charlottesville, London: University Press of Virginia, 1996. 281p. 27. LEVIE, Françoise. L'homme qui voulait classer le monde: Paul Otlet et le Mundaneum ("The Man Who Wanted to Classify the World: Paul Otlet and the Mundaneum). Brussels: Les Impressions Nouvelles, 2006. Documentary 28. McGARRY, K. J. Da documentação à informação: um conceito em evolução. Lisboa: Editorial presença, 1984. 196p. 29. MENOUE, Michel J. Trends in a critical review. The impact of information -II. Concepts of information and its value. Information Processing & Management, v.31, n. 4, p.479-490, 1995. 30. MIKHAILOV, A. I., CHERNYI, A. I., GILYAREVSKI, R. S. Informatic, a new name for theory of scientific information. Naukno-Tekhnicheskaya Informatsiya, n. 12, p.35-39, 1966. 31. MIKHAILOV, A. I., CHERNYI, A. I., GILYAREVSKY, R. S. Informatics: its scope and methods. In: FID/RI- International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of

Information. On theoretical problems of Informatics, Moscou, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435). 32. MORIN, Edgard. Réforme de pensée, transdisciplinarité, reforme de l'Université. Communication . In: Congrès International "Quelle Université pour demain? Vers une evolution transdisciplinaire de l'Université. Locarno, Suisse, 30 avril -2 mai 1977. Publicado na Motivation, v.24, 1997. Disponível em: <http://nicol.club.fr/ciret/bulletin/b12/b12cl.htm> 33. NATIONAL SCIENCE FOUNDATION. Science Information specialists. Proceedings of the conference on Training Science Information specialists, 1961, October, 1962, April, 12-13. Atlanta, Georgia Institute of Technology, 1961, 1962. 139p. 34. ODONNE, Nanci. O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a Ciência da Informação no Brasil. Ciência da Informação, v.5, n.1, maio/ago. 2006 35. OTLET, Paul. Traité de Documentation: le livre sur le livre. Théorie et pratique. Liège, Centre de Lecture Publique de la Communauté Française de Belgique, 1989. 432p. 36. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. Investigación Bibliotecológica, México, v.12, n.25, p.132-163, 1998. Disponível em: .Publicado também no Brasil em coletânea do IBICT. 37. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Ciência da Informação entre sombra e luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar. Rio de Janeiro: 1997. 278p. Tese (Comunicação e Cultura) UFRJ/ECO. Orientadora: Gilda Braga. Disponível em: 38. PINHEIRO, Lena Vania R. Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. (Org.). Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora Universitária da UFRN/EDUFRN, 2006, v. , p. 111-141. 39. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Configurações disciplinares e interdisciplinares da Ciência da Informação no ensino e pesquisa no Brasil. In: BORGES, Maria Manuel; CASADO, Elias Sanz (Orgs.). A Ciência da Informação criadora de conhecimento. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, University Press, 2009. p. 99-111. ISBN: 978-989-26-0014-7. 40. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Evolução e tendências da Ciência da Informação, no exterior e Brasil: quadro comparativo a partir de pesquisas históricas e empíricas. In: VI ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos. Florianópolis, 29 e 30 de novembro de 2005. Florianópolis, 2005. Disponível em: ; CD-ROM. 41. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. Informação & Sociedade: Estudos, v.15, n.1, 2005. 42. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. A responsabilidade social da Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. Conferencia da Abertura. João Pessoa:

UFPb, 2009. Disponível em CD-Rom e na URL http://dci.ccsa.ufpb.br/xenancib/arquivos/oral_gt1.pdf 43. 42. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. *Ciência da Informação*, Brasília: v.24, n.1, p.42-53, jan./jul.1995. Disponível em: 44. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Políticas públicas de C&T, ICT e de pós-graduação e o surgimento da Ciência da Informação no Brasil. V CINFORM, Salvador, 28 a 30 de junho de 2004. Salvador, UFBA/ICI, 2004. 21 p. Disponível em: 45. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro.; SILVA, Márcia Rocha da; SOUZA, Sonia Burnier de; BARROS, Flavia Rubenia da Silva.; GUERRA, Claudia Bucceroni. Experiência inovadora do CanalCiência como instrumento pedagógico para aproximar ciência e sociedade, conhecimento e informação. *DatagramaZero*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, set./out. 2009. 46. POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *LIINC em Revista*, v.1, n.1, p.3-15, mar., 2005. Disponível em: . 47. RAYWARD, W. B. The history and historiography of Information science: some reflections. *Information Processing and Management*, v.32, n. 1, p.3-17, Jan. 1996. Disponível em: 48. SANTOS JUNIOR, Roberto Lopes dos. A contribuição teórica de Alexander Ivanovich Mikhailov para a construção da Ciência da Informação. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Rio de Janeiro. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT/Universidade Federal Fluminense - UFF. 12 de março de 2009. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro. - 49. Saracevic, T. Effects of inconsistent relevance judgments on information retrieval test results: A historical perspective. *Library Trends*, 56(4), 763-783, 2008. pdf 50. Saracevic, T. (in print, 2009). Information science. In: Marcia J. Bates and Mary Niles Maack, Eds. *Encyclopedia of Library and Information Science*. New York: Taylor & Francis. pdf Disponível em: <http://comminfo.rutgers.edu/~tefko/Saracevic%20ELIS%20Information%20science1.pdf> 51. SARACEVIC, Tefko. Information Science. *JASIS - Journal of The American Society for Information Science*, v,50, n.12: p.1051-1063, 1999. 52. SARACEVIC, Tefko. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, Pertti, CRONIN, Blaise, ed. *Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives*. Proceedings of the International Conference for the celebration of 20th anniversary of the Department of Information Studies, University of Tampere, Finland, 26-28, 1991. London, Los Angeles: Taylor Graham, 1992. p. 5-27. Disponível em português em: <http://www.scribd.com/doc/6837453/Tefko-Saracevic-Ciencia-da-informacao-origem-evolucao-e-relacoes> 53. SARACEVIC, T. Information Science: where does it come from and where is it going? Invited keynote address at the XII International Conference on Information and Documentation Systems (IBERSID), Zaragoza, Spain. Oct. 2, 2007. PowerPoint 54. SHERA, Jesse

H., CLEVELAND, Donald B. History and foundations of Information Science. ARIST-Annual Review of Information Science and Technology - ARIST,v.12, p.249-275, 1977. 55. WERSIG, Gernot. Information Science: the study of post-modern knowledge usage. Information and Management, v.29, n.2, p.229-239, 1992. 56. WERSIG, Gernot, NEVELLING, Ulrich. The phenomena of interest to Information Science. The Information Scientist, v. 9, n. 4, p.127-140, Dec. 1975. 57. ZINS, C. Classification Schemes of Information Science: 28 Scholars Map the Field Journal of the American Society for Information Science (JASIST), 58 (5): p.645-672, March 2007. 58. ZINS, C. Conceptions of Information Science Journal of the American Society for Information Science (JASIST), 58 (3), p. 335-350 ,2007. 59. ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information and knowledge. Journal of The American Society for Information Science (JASIST), 58 (4), p.526-535, 2007; BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: 1. Bates, Marcia J. The invisible substrate of information science. Journal of the American Society for Information Science, 50(12):1043-1050, October 1999. 2. BRAGA, Gilda Maria. Prefácio. In: Ciência da Informação, ciências sociais e Interdisciplinaridade. Org. por Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Brasília, Rio de Janeiro: IBICT/DDI/DEP, 1999. p.9-10 3. BUCKLAND, Michael K., LIU, Ziming. History of Information Science. Annual Review of Information Science and Technology -ARIST, v.30, p. 385-416, 1995. 4. GONZÁLEZ DE GOMÉZ, Maria Nélida. Novos cenários políticos para a informação. Ciência da Informação, Brasília, v.31, n.1, p. 27-40, 2002. Disponível em: 5. HISTORY of Information Science and Technology. Web page created by Robert. V. Williams, May, 2001; last updated July, 8, 2007. Disponível em: 6. HJORLAND, Birger. Epistemology and the socio-cognitive perspectives in Information Science. JASIS, v.53, n.4, 257-270, 2002.Disponível em: 7. MERTA, A. Informatics as a branch of science. In: FID/RI- International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. On theoretical problems of Informatics, Moscou, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435) p.32-40. 8. MIKHAILOV, A. I. Preface. In: FID/RI- International Federation for Documentation. Study Committee Research on Theoretical Basis of Information. On theoretical problems of Informatics, Moscow, ALL-Union for Scientific and Technical Information, 1969 (FID 435) p.7-24 9. MUELLER, Suzana, MIRANDA, Antonio, Suaiden, Emir. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil - Análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. Revista de Biblioteconomia da Brasília, v.23/24, n.3, p.293-308, Especial 1999/2000. 10. NATIONAL SCIENCE FOUNDATION. Science Information specialists. Proceedings of the Conference on Training Science Information specialists, 1961, October, 1962, April, 12-13. Atlanta, Georgia Institute of Technology, 1961,1962. 139 p. 11. PETTIGREW, Karen E.;McKECHNIE. The use of theory in Information Science research. Journal of the American Society for

Information Science and Technology, v.58, n.1, p.62-73,2001. Disponível em:

12. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Cenário da Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil, influências e tendências. In: VIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB. Salvador. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), PPGCI/UFBA. 28 a 31 de outubro de 2007. Disponível em CD-ROM. 13. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Geração de conhecimento teórico em Ciência da Informação no Brasil: questões e paradigmas nas abordagens da elite. In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. São Paulo. 29 de setembro de 2008. Disponível em:

14. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Infra-estrutura para pesquisa em Ciência da informação. DatagramaZero: Revista de Ciência da Informação, v.1, n.6, dez/2000. Disponível em: . 15. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro . Movimentos interdisciplinares e rede conceitual na Ciência da Informação. In: VII ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos. Marília, SP, 19 a 22 de novembro de 2006. Marília, 2006. Disponível em:; CD-ROM. 16. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Pilares conceituais para mapeamento do território epistemológico da ciência da informação: disciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e aplicações. IN: BENTES PINTO, V.; CAVALCANTE, L. E.; SILVA NETO, C. (Org.). Abordagens Transdisciplinares da Ciência da Informação: Gêneses e Aplicações. Fortaleza: Edições UFC, 2007. p.. 71-104 17. ZEMAN, Jiri-. Significado filosófico da noção de informação. In: O conceito de informação na ciência contemporânea. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. p.154-179 (Série Ciência e Informação, n.2).

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA DA PESQUISA I**

Código: TE001

Créditos: 1

Carga Horária: 15

Nº de vagas: 15

Docentes:

TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para reflexões metodológicas.

Bibliografia Atualizada:

Fornecida ao longo da disciplina.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA DA PESQUISA II		
Código: TE002		
Créditos: 2	Carga Horária: 30	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para reflexões metodológicas.		
Bibliografia Atualizada: Fornecida ao longo da disciplina.		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA DA PESQUISA III		
Código: TE003		
Créditos: 3	Carga Horária: 45	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para reflexões metodológicas.		
Bibliografia Atualizada: Fornecida ao longo da disciplina.		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM METODOLOGIA DA PESQUISA IV		
Código: TE004		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e		

áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para reflexões metodológicas.

Bibliografia Atualizada:

É fornecida ao longo da disciplina.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ESTÁGIO DOCÊNCIA I**

Código: ED001

Créditos: Não conta crédito	Carga Horária: NA	Nº de vagas: NA
-----------------------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Cumprimento de Estágio Docência de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes ou demais agências de fomento para seus bolsistas.

Bibliografia Atualizada:

É fornecida ao longo da disciplina.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ESTÁGIO DOCÊNCIA II**

Código: ED002

Créditos: Não conta crédito	Carga Horária: NA	Nº de vagas: NA
-----------------------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Cumprimento de Estágio Docência de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes ou demais agências de fomento para seus bolsistas.

Bibliografia Atualizada:

É fornecida ao longo da disciplina.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ESTÁGIO DOCÊNCIA III**

Código: ED003

Créditos: Não conta crédito	Carga Horária: NA	Nº de vagas: NA
-----------------------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES DO PROGRAMA

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Cumprimento de Estágio Docência de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes ou demais agências de fomento para seus bolsistas.

Bibliografia Atualizada:

É fornecida ao longo da disciplina.

Disciplinas da LINHA DE PESQUISA 1 - Comunicação, organização e gestão da informação e do conhecimento

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Código: LP101

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

Luana Sales e Luisa Fernando Sayão (Docentes)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: A institucionalização da Ciência e os primórdios da comunicação científica. Canais de comunicação informais e formais, impressos e eletrônicos. Epicentro do processo: os periódicos. Avaliação pelos pares e processo editorial. ABEC. Tecnologias da informação e da comunicação – TIC e as transformações da comunicação científica. Periódicos eletrônicos.

Questionamentos atuais. A Bibliometria / Informetria como metodologia na Comunicação Científica, princípios e aplicações. Indicadores de C,T&I .

Divulgação científica ou popularização da ciência, diferenças da comunicação científica e importância no mundo atual. Acesso aberto/ livre ("open access").

Políticas estrangeiras e nacionais. Bibliotecas digitais, repositórios institucionais e temáticos. O papel e ações do IBICT. Ciência aberta: abordagem conceitual e política. Dados de pesquisa. Manifestos, programas e projetos. Manifesto de Acesso Aberto a Dados da Pesquisa Brasileira para Ciência Cidadã. Origem e projetos nacionais e internacionais de ciência aberta.

Bibliografia Atualizada:

ALBAGLI, Sarita, CLINIO, Anne, RAYCHTOCK, Sabryna. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação Open Science: interpretive trends and types of action. LiNC em Revista. V.10, n.2, p.434-450, 2014.

AMARAL, J. C. ; PRINCIPE, Eloisa . A revisão por pares no contexto da Ciência Aberta: uma breve apresentação. In: Shintaku, Milton; Sales, Luana. (Org.). Ciência aberta para editores científicos. 1ed.Botucatu: ABEC, 2019, v. 1, p. 59-66.

CHAN, Leslie. Why a manifesto for open science? Bangkok: National Innovation Agency, 2016. Disponível em: <http://www.ocsdnet.org>

CITEC. Cognitive interaction technology. Open science manifesto. Bielefeld: Bielefeld University, 2016. Disponível em <<https://www.citec.de/en/content/open-science-manifesto-0>>.

EUROPEAN CITIZEN SCIENCE. 'Sharing best practice and building capacity' (Partilha de melhores práticas e desenvolvimento de competências) . Dez princípios de ciência cidadã. Trad. de Patricia Tiago. Lisboa, 2015. Disponível em: https://ecsa.citizen-science.net/sites/default/files/ecsa_ten_principles_of_cs_portuguese.pdf

GARVEY, W. D. Communication: essence of science; facilitating information exchange among librarians, scientists, engineers and students. Oxford: Pergamon Press, 1979 (clássico)

MEADOWS, A. J. Communication in science. London; Butterworths, 1974. 248p. (clássico).

MEADOWS, A. J.. A comunicação científica. Brasília, Briquet de Lemos Livros, 1999. 268p.

MERTA, A. Informal communication in science. FID Publications, 478, p.34-52,1972 (Problems of Information Science) (clássico)

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Do acesso livre à ciência aberta: conceitos e implicações na comunicação científica. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde-RECIIS. Rio de Janeiro, v.8, n. 2, p.153-165, jun.2014. Disponível em: <http://www.reciis.iciet.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/629>

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Ciência Cidadã, conceitos, projetos , questionamentos e reconhecimento. In: PINHEIRO, Lena V. R.; VALERIO, Palmira M (org.).Da gênese à contemporaneidade da comunicação e divulgação científicas. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. p.331-342. ISBN 978-85-237-1528-1

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Constituição epistemológica e social da comunicação científica no Brasil. In: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; OLIVEIRA, Eloisa da Conceição Príncipe (Org.) Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos. Brasília: IBICT, 2012. p. 115-148. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/711/1/M%C3%BAltiplas%20facetas%20da%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20e%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADficas.pdf>

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. O que mudou para pesquisadores e cidadãos? ComCiência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico, SBPC, n.139, 10 de junho de 2012. Disponível em: <http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=79&id=976>

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Internet, ciência e sociedade: ações e manifesto de ciência aberta para pesquisa brasileira. In: VIII Encontro Ibérico EDICIC 2017,

2017, Coimbra. POLÍTICAS PÚBLICAS, AÇÕES E MANIFESTO DE CIÊNCIA ABERTA PARA PESQUISA BRASILEIRA. Coimbra: Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20, 2017.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; SILVA, Márcia Rocha da; SOUZA, Sonia Burnier de; BARROS, Flavia Rubenia da Silva; GUERRA, Claudia Bucceroni. Experiência inovadora do CanalCiência como instrumento pedagógico para aproximar ciência e sociedade, conhecimento e informação. DatagramaZero, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, set./out. 2009. Trabalho apresentado, em inglês, no EDULEARN09-International Conference on Education and New Learning Technologies, Barcelona, Barcelona, Spain, 6th -8th July 2009. Available: CD-ROM e em: <http://www.iated.org/concrete2/paper_detail.php?paper_id=6346>

PRICE, Derek de Solla. O desenvolvimento da ciência. Trad. de S. Mathias e G. Braga. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 96p. (clássico)

PRÍNCIPE, Eloísa. Comunicação científica e redes sociais. In: Sarita Albagli. (Org.). Fronteiras da Ciência da Informação. 1ed. Brasília: IBICT, 2013, v. 1, p. 196-216.

PRINCIPE, Eloisa Taxas de APC em revistas brasileiras e portuguesas de acesso aberto: um estudo no DOAJ. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ONLINE), v. 48, p. 47-53, 2019.

SAYÃO, Luis Fernando, SALES, Luana Farias; FELIPE, Carla Beatriz Marques. Invisible science: publication of negative research results. Transinformação [online]. 2021, v. 33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202133e200009>

SALES, Luana F., SAYÃO, Luis Fernando. A ciência invisível: compartilhamento de dados na cauda longa da pesquisa. In: PINHEIRO, Lena V. R.; VALERIO, Palmira M (org.). Da gênese à contemporaneidade da comunicação e divulgação científicas. João Pessoa: Editora UFPB, 2020, p.289-304. ISBN 978-85-237-1528-1

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Afinal, o que é dado de pesquisa?. BIBLOS, [S. l.], v. 34, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/11875>. Acesso em: 4 out. 2021.

SALES, L. F., Sayão, L. F. O impacto da curadoria digital dos dados de pesquisa na Comunicação Científica. Enc Bibli. 2012;17:118-35.ong-lived digital data coll Fo 19.

SALES, L. F., SAYÃO, L. F. A grande e a pequena ciência: análise das diferenças na gestão de dados de pesquisa. Informação & Sociedade. v.29, n.3, p. 151-170, jul./set. 2019.

SAYÃO, L. F., SALES, L. F.. Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. Informação & Informação, 21(2), 2016. Disponível em: <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p90>

SAYAO, Luis Fernando ; SALES, Luana Farias . Dados abertos de pesquisa: ampliando o conceito de acesso livre. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Edição em Português. Online), v. 8, p. 76-92, 2014. Disponível em:
<https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/611>

SAYÃO, Luis Fernando, SALES, Luana Farias. Dados de pesquisa: contribuição para o estabelecimento de um modelo de curadoria digital para o país. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 6, p. 1-26, 2013. Disponível em:
<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/view/102/146>

SAYÃO, L. F., SALES, L.F. O fim da teoria: o confronto entre a pesquisa orientada por dados e a pesquisa orientada por hipóteses. Liinc Em Revista, v. 15, n.1, 2019

SCHWARTZMAN, Simon. Um espaço para a ciência; formação da comunidade científica no Brasil. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional /FIMEP, 1979.

SILVERTOWN, Jonathan. A new dawn for citizen Science. England, Trends in Ecology & Evolution, v. 24, Issue 9, Sept. 2009 p.467-471

SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADES BRASILEIRA- SiBBR. Ciência Cidadã, Disponível em: <http://sibbr.gov.br/cienciacidada/>

VALÉRIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica à divulgação. Transinformação. V. 20. n. 2. 2008. Disponível em: <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/index.php>

ZIMAN, John. Conhecimento público. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979. (Coleção o Homem e a Ciência) 164 p. (clássico).

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO		
Código: LP102		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes:		
MARIA NELIDA GONZALEZ DE GOMEZ (Docente)		
GUSTAVO SILVA SALDANHA (Docente)		
ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa:		
Teoria do conhecimento e epistemologia social e histórica. As questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade. Abordagens da História da Ciência, Filosofia da Ciência, Estudos Sociais da Ciência. As novas relações entre Ciência e Tecnologia. O perguntar próprio da Ciência da Informação e seu		

estatuto socioepistemológico. A Ciência da Informação como ciência social. Interdisciplinaridade. Tendências atuais e horizontes da Ciência da Informação..

Bibliografia Atualizada:

1. BLAIR, D. Wittgenstein, Language and Information: "Back to the Rough Ground!" Springer, 2006. 2. BRAMAN, Sandra. (2005). The micro- and macroeconomics of information, Annual Review of Information Science and Technology (ARIST), 40, 3-52. 3. FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 4. HABERMAS, J. Obras escolhidas. Volume 1. Fundamentação Linguística da Sociologia. Lisboa, Edições 70, 2010. 5. LATOUR, Bruno . Reensamblar lo Social: una introducción a la teoría del actor-red. Buenos Aires: Manantial, 2008. 6. RIEH, S. Y. & DANIELSON, D. R. (2007). Credibility: A multidisciplinary framework. In B. Cronin (Ed.), Annual Review of Information Science and Technology .Vol. 41, pp. 307-364. 7. WALLERSTEIN, Immanuel. The Heritage of Sociology, the Promise of Social Science. Presidential Address, XIVth World Congress of Sociology, Montreal, 26 July 1998 . Current Sociology, v. 47, n.. 1, 1999, p.1-37. Disponível em: < <http://fbc.binghamton.edu/iwprad1.htm>>. Acesso em: 23 de março de 2009. 8. WERSIG, Gernot; WINDEL, G. Information science needs a theory of information action. Social Science Information Studies, v. 5, p. 11-23, 1985. 9. WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas. Petrópolis: Vozes, 1996. 10. ZANDONADE, Tarcísio. Social epistemology from Jesse Shera to Steve Fuller. Library Trends, Spring 2004.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ESTRUTURAS E FLUXOS DA INFORMAÇÃO PARA PRODUÇÃO E USO DO CONHECIMENTO**

Código: LP103

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

FABIO CASTRO GOUVEIA (Docente)

VANIA LISBOA DA SILVEIRA GUEDES (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: A informação como recurso de desenvolvimento em diferentes contextos e organizações sociais. O ambiente cultural e organizacional das estruturas e dos fluxos de informação e comunicação. O paradigma das tecnologias da informação e comunicação e as mudanças cognitivas, organizacionais e culturais associadas. Representação do conhecimento visando à gestão do conhecimento e da informação. Ambientes e atores de produção do conhecimento e de circulação da informação. Qualidade e valor da informação para uso do conhecimento. Estruturas e processos de

organização e representação do conhecimento nas diferentes etapas e níveis dos fluxos da informação em redes e organizações

Bibliografia Atualizada:

BARBOSA, Adriana de Oliveira. Brasileiros e a ideia do não-sotaque no processo de formação de identidade linguística. 2002. Dissertação (Mestrado em Linguística). Instituto de Estudos da Linguagem – UNICAMP. BOOTH, Andrew D. A "Law" of occurrences for words of low frequency. PAO, Miranda Lee. Automatic text analysis based on transition phenomena of word occurrences, Journal of the American Society for Information Science, New York, v. 29, n.3, p. 121-124, may 1978. CARGILE, Aaron C. GILES, Howard et al. Language attitudes as a social process: A conceptual model and new directions. Language & Communication, Vol. 14, No. 3, pp. 211-236, 1994. CYRANKA, Lucia Furtado de Mendonça. Atitudes linguísticas de alunos de escolas públicas de Juiz de Fora. Dissertação de Mestrado: UFF, 2007. GUY, Gregory Riordan; Zilles, Ana. Sociolinguística quantitativa – instrumental de análise. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. _____. Contraction, deletion, and inherent variability of the english copula. Language, 45: 715-762. 1969. _____. William. The social stratification of English in New York City. Washington, DC. Center of Applied Linguistics, 1966. LAMBERT, W. E. A social psychology of bilingualism. Journal of social Issues, 23, 91-109, 1967. MOLLICA, Maria Cecilia; Maria Luiza Braga. Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2007. SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali A. & SMITH, E. Goldvarb X – A multivariate analysis application. Toronto: Department of Linguistics; Ottawa: Departamento of Mathematics, 2005. SANTOS, Emmanoel dos. Certo ou errado?: Atitudes e crença e no ensino de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Gaphia, 1996. WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São ZIPF, G.K. Human behavior and the Principle of Least Effort. Cambridge, MA: Addison-Wesley, 1949.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Código: LP104

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

MARCOS DO COUTO BEZERRA CAVALCANTI (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Interações entre gestão do conhecimento, inovação e empreendedorismo e sua contribuição para a geração de riquezas e vantagens competitivas (para

empresas e regiões) em empreendimentos inovadores, intensivos em conhecimento, tecnologia e comunicação. Abordagens, metodologias e instrumentos da gestão do conhecimento, ferramentas tecnológicas e estratégias organizacionais. Práticas de gestão do conhecimento em contextos organizacionais específicos. Inteligência empresarial.

Bibliografia Atualizada:

ALLEE, V. Novas ferramentas para uma nova economia. Revista Inteligência Empresarial, n.3, abr., 2000. CAVALCANTI, Marcos; GOMES, Beth; PEREIRA, André. Gestão de empresas na sociedade do conhecimento. Rio de Janeiro: Campus, 2001. CAVALCANTI, M.; NEPOMUCENO, C. O conhecimento em rede: como implantar projetos de inteligência coletiva. Rio de Janeiro: Campus, 2006. DAVENPORT, T. ; PRUSAK, L. Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998. LÉVY, P.; AUTHIER, M. As árvores de conhecimento. São Paulo: Escuta, 1995. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1995. LÉVY, P. Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 1998. NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da Inovação. Rio de Janeiro, Campus, 1997. SVEIBY, K., A nova riqueza das organizações. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO E MEMÓRIA**

Código: LP105

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Aspectos teórico-conceituais fundamentais dos estudos da memória, usos políticos e culturais da memória no plano sócio-político da informação. Ciberespaço, memória e espaço, lugares de memória, instituições e discurso mnemônico, cultura material, a perspectiva dos objetos mediadores da memória, suportes da informação enquanto elementos (objetos mediadores) de (re)produção do conhecimento e da memória. Lembrar/recuperar, esquecer/apagar, memória e imaginação (*bildung*).

Bibliografia Atualizada:

ACHARD, Pierre et al. Papel da memória. Campinas: Pontes, 1999. Alonso, Manuel e Matilla, Luis (1990) - Imágenes en Movimiento. Madrid Akal, 1997 Aparici, Roberto y Garcia-Matilla, Agustin - Lectura de Imágenes. Madrid, de la Torre, 1989 Aristarco, Guido e Teresa (eds) - O Novo Mundo das Imagens

Electrónica. Lisboa, Ed. 70, 1990 Aumont, Jacques - L'image. Paris, Ferdinand Nathan, 1990 (existe edição em português). Barlow, Horace et al. - Images and Understanding, Cambridge, CUP, 1990 BEM-AMOS, Dan e WEISSBERG, Liliane (eds.). Cultural Memory and the Construction of Identity. Wayne State University Press, 1999. BERGSON, Henri. Matéria e Memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo, Martins Fontes, 2007. BOSI, Ecléia. Memória e sociedade : lembranças de velhos, São Paulo, Companhia das Letras, 2007. BOSI, ECLÉIA. O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social. São Paulo : Ateliê Editorial, 2003. Bush, Vannevar. As we may think. The Atlantic Monthly, n. 176, p. 101-108, July 1945. URL: <http://www.notredame.ac.jp/ftplib/Articles/CMC/bush45.txt> URL: <http://www.isg.sfu.ca/~duchier/misc/bush> CASALEGNO, Federico. Memória cotidiana: comunidades e comunicação da era das redes. Porto Alegre: Editora Sulina, 2006. DAWKINS, Richard, O Relojoeiro Cego, Lisboa, Ed. 70, 1988. DOBEDEI, Vera. O que é memória social? Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. GOMEZ, Maria Nélida González - O Objecto de estudo da ciência da informação: paradoxos e desafios. Ciência da Informação. Brasília, 19, 2 (Jul.-Dez. 1990) p. 117-122. GONDAR, Jô e COSTA, Icleia T. (orgs.). Memória e espaço. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2001. HALBWACHS, M. A Memória Coletiva, São Paulo, Biblioteca Vértice. 2007. HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. IZQUIERDO, Iván. Questões sobre memória. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. Jiménez, Jesús Garcia Narrativa Audiovisual. Madrid, Catedra, 1996 Joly, Martine (1994) Introdução à Análise da Imagem. Lisboa, Ed 70, 1999 KONDER, Rodolfo. A memória e o esquecimento. Ed. Global, 1997. Le COADIC, Yves-François - A Ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996. LE GOFF, Jacques. História e Memória. 4a ed. .Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.. LILLEY, Dorothy B. e TRICE, Ronald W. - A History of information science: 1945-1985. San Diego (California): Academic Press, Inc , 1989. NORA, Pierre. Les lieux de Mémoire. Paris, Gallimard, 1984. NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História: revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP, São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993. NUNES, Benedito. O tempo na narrativa. São Paulo: Ática, 1995. OLIVEIRA, Marlene de.(Coord.). Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaço de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005 PAIVA, Eduardo França, História & Imagem, Belo Horizonte, Autêntica, 2002. PÂCHEUX, Michel. Papel da Memória. In: ACHARD, Pierre (et.al.) Papel da Memória. Trad.: José Horta Nunes. Campinas, SP: Pontes, 1999. PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro, Informação: esse obscuro objeto da ciência da informação. Morpheus, vol 2, n.4, 2004. Disponível em: <http://www.unirio.br/morpheusonline/Numero04-2004/lpinheiro.htm>

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/> POLLAK, Michael. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/> São Paulo (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992. Sousa, Rocha de A. Ver e Tornar Visível. Lisboa, Universidade Aberta, 1992 VERNANT, Jean-Pierre. As Origens do Pensamento Grego. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil S.A., 1989. VERNANT, J-P. Mito e Religião na Grécia Antiga. São Paulo: Martins fontes, 2006. Vilafane, Justo. Introducci-on a la Teoria da la Imagem. Madrid, Piramide, 1988. WILDEN, Anthony - Informação. In Enciclopédia Einaudi. Vol. 34 - Comunicação-Cognição. Lisboa : Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2001. p. 11-77. YATES, Frances A., The Art of Memory, Harmondsworth, Penguin Books, 1969.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA**

Código: LP106

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

ANGELICA MARQUES (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Origens e conceitos de Informação em Arte. Obras artísticas e documentos sobre arte. Representação da informação. Níveis de análise de informação de Lindsay (empírico, analítico e intuitivo ou valorativo) e de Mensch na Museologia: propriedades físicas do objeto, função e significado e História. Método de análise de Panofski: pré - iconográfico, iconográfico e iconológico. Interdisciplinaridade na Informação em Arte: História da Arte e Estética. Museus de Arte. ICOM/CIDOC . Program Getty Art History and Information Program – AHIP. Sistema de informação como apoio à pesquisa em Arte. Pesquisas de Informação em Arte no Brasil. Transformação digital em museus: objeto digital museológico, conceitos de museus virtuais, ressignificação e reuso de acervos digitais, interatividade, interoperabilidade e interfaces.

Bibliografia Atualizada:

BARNETT, Patricia . An Art information system: from integration to interpretation. *Library Trends: Linking Art Objects and Art Information*, v.37, n.2, p.194 - 205, Fall 1988 BARTHESES, Roland. *A Câmara clara*. Lisboa: Edições 70, 1998, 172 p. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: *Textos escolhidos: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas*. 2. Ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. P. 3-28. (Os Pensadores) BESSER, Howard. The transformation of the museum and the way it's perceived. 1996 (b). Disponível em: <http://www.gseis.ucla.edu/~howard/papers/garmil-transform.html> BRILLIANT, Richard. How an Art Historian Connects: art objects and information. *Library Trends: Linking Art Objects and Art Information*, v.37, n.2, p. 120 - 129, Fall 1988 DINICOLA, M. Travis. The Work of Walter Benjamin in the age of digital reproduction. (1995). Disponível em: http://pixels.filmtv.ucla.edu/community/julian_scaff/benjamin/papers/benjamin3.html FERREZ, Helena D. et al. A Brazilian experience in museum automation: the National Museum of Fine Arts. 1994 Joint Annual Meeting. *Automating Museums in the Americas and Beyond*, august 28 - September 3. Sourcebook. Washington, International Council of Museums, Documentation Committee, Museum Computer Network, 1994. P. 39 - 49 HSIN, Lin Hsin. Conceptualizing a digital media museum. In: *MUSEUMS AND THE WEB: NA INTERNATIONAL CONFERENCE*, April 1998, Canada. Anais eletrônicos. Disponível em: http://archimuse.com/mw98/papers/lin/lin_paper.html JASIS. When museum informatics meets the World Wide Web. V. 51, n.1, 2000 LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da inteligência: O Futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. *Library Trends: Linking Art Objects and Art Information*, v. 37, n 2, p. 154 - 174, Fall 1988 LIMA, Diana F. C. *Acervos artísticos: proposta de um modelo estrutural para pesquisas em Artes Plásticas*. Rio de Janeiro: UNIRIO, 1995. Dissertação de mestrado (Memória Social e Documento). Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Lamartine LIMA, Diana F. C. *Ciência da Informação, Museologia e fertilização interdisciplinar: informação em arte, um novo campo do saber*. 2003. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) IBICT-UFRJ, Rio de Janeiro, 2003. Orientadora: Lena Vania Ribeiro Pinheiro LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus: *Museu, Informação e arte: a obra de arte como objeto museológico e fonte de informação*. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) IBICT UFRJ. Orientadoras: Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Maria Nélida González de Gómez LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus: *Museus de Arte no Ciberespaço: uma abordagem conceitual*. 2003. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - IBICT - UFRJ. Orientadoras Lena Vania

Ribeiro Pinheiro e Maria Nélida González de Gómez MIRANDA, Rose Moreira de. Informação e sites de museus de arte brasileiros: Representação no ciberespaço. 2001. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - IBICT, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001

MOLES, Abraham. Teoria dos objetos. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981. 189p.

Museu Nacional de Belas Artes. Manual de Catalogação de pintura, escultura, desenho e gravura. Comp. de Helena Dodd Ferrez e Maria Elizabete Santos Peixoto. Rio de Janeiro, 1995. 67p

PEARCE, Susan M. Museums, objects and collections. Washington: Smithsonian Institution Press, 1993. 296 p.

PINHEIRO, Lena Vania R., GONZÁLEZ DE GOMÉZ, Maria Nélida (orgs). Interdiscursos da Ciência da Informação: Arte, Museu, Imagem. Rio de Janeiro; Brasília: IBICT / DEP / DDI, 2000.

PINHEIRO, Lena Vania R. Arte, objeto artístico, documento e informação em museus. Art, artistic object, document and information museum. In: Symposium Museology & Art. XVIII Annual Conference of UNESCO ICOFOM - International Council of Museums, V Regional Meeting of ICOFOM / LAM, Rio de Janeiro, maio de 1996. Rio de Janeiro, Tacnet Cultural, 1996. P. 8 -n 14

WILL, Leonard. Museum objects as sources of information. Managing information, v. I, n. 1, p. 32 - 34, Jan 1994.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: METRIAS DA INFORMAÇÃO: TEORIA E MÉTODOS		
Código: LP107		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: FABIO CASTRO GOUVEIA (Docente) VANIA LISBOA DA SILVEIRA GUEDES (Docente)		
Nível: Doutorado		
Ementa: Conceitos e sua evolução: Bibliometria, Informetria, Cientometria, Web / Webometria e Altmatria. As principais leis, suas formulações e formuladores. Análise de citações e inter-relações nos diversos formatos e os Métodos Digitais de pesquisa. Aplicações na Ciência, tecnologia, nas organizações e na Internet / Web. anuência do orientador, cabendo, ao professor responsável pela disciplina, a avaliação e a atribuição de nota ao aluno.		
Bibliografia Atualizada: 1. ANTONIO, Irati; PACKER, Abel. Seminário sobre Avaliação da Produção Científica: Relatório Final. Ciência da Informação [online]. 1998, vol. 27, n. 2. Disponível na World Wide Web: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200023&lng=pt&nrm=iso . ISSN 0100-1965. 2. BOSSY, Márcia. The		

last of the litter: "netometrics". Solaris, n.2, Rennes, 1999. Disponível em: <biblio-fr.info.unicaen.fr/bnum/jelec//Solaris/d02/2bossy.html-19k> 3.

BRADFORD, S. C. Documentation. London, Crosby, 1948. 4. BRADFORD, S. C. Sources of information on specific subjects. Engineering, v.26, p.85 86, 1934. 5. BRAGA, G. M. Some aspects of the Bradford's distribution. ASIS Proceedings, v. 29, p. 51-54, 1978. 6. BROOKES, B. C. Bradford's Law and the Bibliography of Science. Nature, v.224, p.953 956, 1969. 7. BROOKES, B. C. Theory of the Bradford law. J. Doc., v.33, p.180 209, 1977. 8. BUCKLAND, M. K. Are obsolescence and scattering related? J. Doc., v.28, P.242-245, 1972. 9. CHRISTOVÃO, H. T. Da comunicação informal a comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através dos filtros de qualidade. Ci. Inf., v. 8, n. 1, p. 3-36, 1978. 10. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1, 25-28, abr. 2006, Brasília, Anais do I CIPECC. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2006. 11. CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 2, nov. 2008, Rio de Janeiro, II CIPECC. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008> 12. COSTA, Sely M. S. O novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica. In: Bibliotecas digitais: saberes e práticas. Salvador, Brasília: UFBA, IBICT, p.165-183, 2006. 13. EGGHE, L. Solution of a problem of Buckland on the influence of obsolescence on scattering. Scientometrics, v. 59, n. 2, p.225-232, Feb 2004. 14. EGGHE, L. A characterization of the law of Lotka in terms of sampling. Scientometrics, v. 62, n. 3, p.321-328, Mar 2005. 15. EGGHE, L. The power of power laws and an interpretation of Lotkaian informetric systems as self-similar fractals. Journal of the American Society for Information Science and Technology, v. 56, n. 7, p.669-675, May 2005. 16. EGGHE, L. Relations between the continuous and the discrete Lotka power function. Journal of the American Society for Information Science and Technology; v. 56, n. 7, p.664-668, May 2005. 17. EGGHE, L. Zipfian and Lotkaian continuous concentration theory. Journal of the American Society for Information Science and Technology; v.56, n.9, p.935-945, Jul 2005. 18. EGGHE, L. Editorial :Expansion of the field of Informetrics: origins and consequences Information Processing and Management, v. 41, n. 6, Dec. 2005. Special Issue Informetrics. Disponível em: <http://dulib.ulasselt.be/dspacr/bitstream/1942/816/1/expans.pdf> 19. EGGHE, L.; ROUSSEAU, Ronald. Systems without low-productive sources. Information Processing & Management, v. 42, n. 6, p. 1428-1441, Dec 2006. 20. FAIRTHORNE, R. A. Empirical Hyperbolic distributions (Bradford Zipf Mandelbrot) for Bibliometric description and prediction. J. Doc., v.25, p.319 343, 1969. 21. GARFIELD, E. Citation analysis as a tool in journal evaluation. Science, v.178, p.471 479, 1972. 22. GODIN, Benoit. On the origins of

bibliometrics. *Scientometrics*, v. 68, n. 1, p. 109-133, Jul. 2006. 23. GOFFMAN, W.; NEWILL, V. A. Generalization of epidemic theory, an application to the transmission of ideas. *Nature*, v.204, p.225 228, 1964. 24. GRIFFITH, B. C. et al. The structure of scientific literatures. *Science Studies*, v.4, p.339 365, 1974. 25. INGWERSEN, Peter. Webometric research. *Information Research Watch International*, p.2-3, Feb. 2005. 26. LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. *Journal of the Washington Academy of Sciences*, v.16, p.317 323, 1926. 27. MENEGHINI, Rogerio, MUGNAINI Rogerio, PACKER Abel L. International versus national oriented Brazilian scientific journals. A scientometrics analysis based on SciELO and JCR-ISI databases. *Scientometrics* 2006; 69(3): 529-38. 28. MERTON, R. The Matthew Effect in Science. *Science*, v.159, p.56 63, 1968. 29. MEYER, M. Tracing knowledge flows in innovation systems. *Scientometrics*, v. 54, n. 2, p.193-212, June 2002. 30. MOYA-ANEGÓN, Felix de, HERRERO- SOLANA, Víctor. Visibilidad internacional de la producción científica iberoamericana en biblioteconomía y documentación (1991-2000). *Ciência da Informação*, v. 31, n. 300, 2002. 31. ANEGÓN, Felix de. Cuban scientific production in SCOPUS 1996-2007: a scientometric approach using the SCImago Journal & Country Rank. [RIP] .12 th International Conference on Scientometrics and Informetrics. ISSI 2009. 14-17 July 2009 Rio de Janeiro, Brazil. 32. PACKER, Abel Laerte. The SciELO Model for electronic publishing and measuring of usage and impact of Latin American and Caribbean scientific journals. In ICSU- UNESCO International Conference: Electronic Publishing in Science, 2 [online]. Paris, 2001, pp. 19-23. Disponível na World Wide Web: <http://eos.wdcb.ru/eps2/eps02016/eps02016.pdf>. 33. PAO, M. L. A Quality filtering system for medical literature. *J. Medical Education*, v.50, p.353 359, 1975. 34. PINHEIRO, L. V. R. Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO - CNPq/IBICT, 1982. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Orientadora: Gilda Maria Braga 35. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro e SILVA, Giselle Santos. Cartografia histórica e conceitual da bibliometria/informetria no Brasil. In: Conferência Ibero-Americana de publicações eletrônicas no contexto da comunicação científica, 2., 2008, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: IBICT, 2008. Disponível em: <<http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008>>. 36. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; BRASCHER, Marisa; BURNIER, Sonia. Ciência da Informação: 32 anos (1972-2004) no caminho da história e horizontes de um periódico científico brasileiro. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n.3, p.25-77, set./dez. 2005. Número especial: IBICT 50 anos. Disponível <http://www.ibict.br/cienciadainformacao> 37. PINTO, Adilson Luiz; RODRÍGUEZ BARQUÍN, Beatriz-Ainhize; MOREIRO 38. GONZÁLEZ, José Antonio. Análisis de citación de la revista *Ciência da Informação* del Ibiect. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 3, p. 153-165, set./dez. 2006. Disponível em:

<http://www.ibict.br/cienciadainformacao> 39. PRICE, D. J. de Solla. A general theory of Bibliometric and other cumulative advantage processes. JASIS, v.27, p.292 306, 1976. 40. PRICE, Derek J. de Solla. Some remarks on elitism in information and the invisible college phenomenon in Science. JASIS, v.22, p.74 75, 1971. 41. PRITCHARD, A. Statistical Bibliography or Bibliometrics? J. Doc., v.25, p.348, 1969. 42. SARACEVIC, T. Five years, five volumes and 2345 pages of the Annual Review of Information Science and Technology. Information Storage and Retrieval, v.7, p.127 139, 1971. 43. SCIENTOMETRICS; An International Journal for all Quantitative Aspects of the Science of Science, Communication in Science and Science Policy. Netherlands. Vol. 1, No. 1 (1978). Amsterdam, NL: Elsevier Scientific Publishing. 1978- 44. SILVA, Márcia Rocha da; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro . Análise de metrias para dimensionar o acesso, o uso e a repercussão do portal de divulgação científica CanalCiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE JORNALISMO CIENTÍFICO, 9., 2007, São Paulo. Anais Eletronicos... São Paulo: Associação Brasileira de Jornalismo Científico, 2007. Disponível em: <http://www.abjc.org.br/> 45. SMALL, H. Co citation in the scientific literature: a new measure of the relationship between two documents. JASIS, v.24, p.265 269, 1973. 46. SPINAK, Ernesto Luis. De la Bibliometría tradicional a la Cienciometría en el web:¿son válidos los mismos paradigmas? In: Conferência Ibero-Americana de publicações eletrônicas no contexto da comunicação científica, 2., 2008, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: IBICT, 2008. Disponível em: <<http://cipecc2008.ibict.br/index.php/CIPECC2008/cipecc2008/paper/view/4/31>> 47. THOMSON REUTERS. Web of Science Disponível em: <http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a/web_of_science> 48. URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, Rubén. A Bibliometria no Brasil. Ci. Inf., v. 13, n. 2, p. 91 106, 1984. 49. VICKERY, B. C. Bradford's Law of scattering. J. Doc., v.4, p.198 203, 1948. 50. ZIMAN, J. M. Information, communication, knowledge. Nature, v.224, p.318 324, 1969. 51. ZIPF, G. K. Human Behavior and the Principle of least effort: An introduction to Human Ecology. Reading, Mass: Addison-Wesley, 1949. New York, Hafner, 1972. 573p. (reimpressão da obra original de 1949). 52. ZUCKERMAN, H. Nobel laureates in Science: patterns of productivity, collaboration, and authorship. American Sociological Review, v.32, p.391 403, 1967.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Código: LP108

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LUANA FARIAS SALES MARQUES (Docente)

<p>ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA (Docente)</p> <p>JORGE CALMON DE ALMEIDA BIOLCHINI (Docente)</p> <p>ROSE MARIE SANTINI DE OLIVEIRA (Docente)</p> <p>GUSTAVO SILVA SALDANHA (Docente)</p>
Nível: Mestrado e Doutorado
<p>Ementa:</p> <p>Fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da organização do conhecimento. A organização do conhecimento e os processos de tratamento, busca e recuperação da informação em ambientes tradicionais e virtuais Teoria da classificação. Conhecimento disciplinar e interdisciplinar. A organização de recursos informacionais na Web.</p>
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>BIOLCHINI, Jorge; et al. Contribuição das ciências cognitivas e da ciência da informação para representação da informação: proposta para utilização na construção de biblioteca virtual temática em saúde. In: Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Edição Especial, v.17, n. esp. 1, p. 87-109, 2012. Florianópolis, CED/UFSC. Disponível em: . Acesso em: 23 maio 2013. BOWKER, G.C., STAR, S.L. Introduction: To Classify is Human. In: Sorting Things Out – Classification and Its Consequences. The MIT Press. Cambridge, 2000. pp.1-16. DAHLBERG, I. Knowledge Organization: A new Science? Knowl. Org. 33, n.1, 2006 pp. 11-19. DIMAGGIO, Classification in Arts. American Sociological Review 52, n. 4, 1987, pp. 440-455. HJØRLAND, B. Semantics and Knowledge Organization. ARIST, v. 41, 2007, cap. 8 pp.367-405 HUNTER, J.). Collaborative Semantic Tagging and Annotation Systems. ARIST 43, 2009 pp. 187-239. MARGOLIS, E.; LAURENCE, S. Concepts – Core Readings. Chapter 1. Boston, Massachusetts Institute of Technology. 1999. SANTINI, R. M. Collaborative classification of popular music on the internet and its social implications. OCLC Systems & Services: International digital library perspectives^[1] Vol. 27 n. 3, 2011, pp. 210-247. Disponível em: Acesso em: 23 maio 2013 SARACEVIC, T. Relevance: a review of and a framework for the thinking on the notion in Information Science. In: BRAGA, G.; PINHEIRO, L. (Org.). Desafios do impresso ao digital. Brasília: Ibict: Unesco, 2009, pp. 15-30. SMIRAGLIA, R. P. 2002. The Progress of Theory in Knowledge Organization. Library Trends 50, N. 3, 2002, pp. 330-349. SOUZA, Rosali Fernandez de. Universo de Ciência e Tecnologia: organização e representação em classificações do conhecimento. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, vol.5 No. 1, 2012.</p>

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA
Nome: PRODUTORES E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO
Código: LP109

Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa:</p> <p>A informação como recurso estratégico em diferentes contextos sociais: a nova relevância de um fenômeno antigo. O ambiente sociocultural e organizacional das unidades de informação: barreiras na comunicação. Os agregados de informação: estoques, funções, produtos e serviços. Estudos de usuários: tipos de usuários e características na busca de informação. Metodologias para estudos de necessidades e usos da informação. Usuários como produtores de informação na sociedade contemporânea.</p>		
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>ALBAGLI, S. Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI. Ciência da Informação, v.24, n.1, 1995. www.ibict.br/cionline/</p> <p>AQUINO, M. de A. (Org.). O campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidade. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2002</p> <p>ARAÚJO, V.M.R.H. de. Sistemas de recuperação da informação: nova abordagem teóricoconceitual. Rio de Janeiro, UFRJ/ECO, 1994. Tese. [Dout. em Ciência e Cultura].</p> <p>BARRETO, A. de A. A oferta e a demanda de informação: condições técnicas. Ciência da Informação, v.28, n.2, 1999. www.ibict.br/cionline/</p> <p>CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003</p> <p>FREIRE, I.M.; ARAÚJO, V.M.R.H. de. Tecendo a teia de Wersig com os indícios de Ginzburg. DataGramaZero, v.2 n.4, 2001. www.dgz.org.br</p> <p>GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Novas fronteiras tecnológicas das ações de informação: questões e abordagens. Ciência da Informação, v.33, n.1, 2004. www.ibict.br/cionline/</p> <p>GOLDMANN, L. Importância do conceito de consciência possível para a comunicação. In: Colóquios Filosóficos Internacionais de Royaumont. Conceito de informação na ciência contemporânea. RJ: Paz e Terra, 1970</p> <p>LÉVY, P. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2000</p> <p>MARTELETO, R.M. Informação da sociedade na Sociedade da Informação. Perspectivas em Ciência da Informação, v.8, n. especial, 2003</p> <p>PINHEIRO, L.V.R. Comunidades científicas e infra-estrutura tecnológica no Brasil para uso de recursos eletrônicos de comunicação e informação na pesquisa. Ciência da Informação, v.32, n.3, 2003.</p> <p>WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. Information Processing & Management, v.29, n.2, 1993</p>		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO**

Código: LP110

Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
<p>Docentes:</p> <p>GUSTAVO SILVA SALDANHA (Docente)</p> <p>VANIA LISBOA DA SILVEIRA GUEDES (Docente)</p> <p>NAIRA CHRISTOFOLETTI SILVEIRA (Docente)</p> <p>ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA (Docente)</p> <p>LUANA FARIAS SALES MARQUES (Docente)</p>		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa:</p> <p>História e filosofia dos sistemas de organização do conhecimento (SOC). Princípios teóricos e metodológicos da construção de SOC. Teoria da Classificação. Tipologias de SOC: tabelas e esquemas de classificação, glossários e taxonomias, vocabulários controlados e tesouros, indexação social e folksonomia e ontologias. Análises de desempenho e funções de SOC. Avaliação de linguagens de representação de documentos e informação.</p>		
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>AITCHINSON, J. & GILCHRIST, A. Características do tesouro. In: ____ Manual para construção de tesouros. . Tradução de Helena Medeiros Pereira Braga. Rio de Janeiro, BNG/Brasilart, 1979, p. 28-82. BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida. Semântica e cognição em bases de conhecimento: do vocabulário controlado à ontologia. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação. vol. 2, no. 5, out. 2001 DAHLBERG, I. Ontical structures and universal classification. Bangalore, Sarada Ranganathan Endowment, 1978, p. 1-47. EBECKEN, N.F.F., LOPES, M.C.S., COSTA, M.C.A. Mineração de Textos. In: Rezende, S.O. Sistemas Inteligentes - Fundamentos e Aplicações. Barueri, Editora Manole Ltda., p. 337-370. FELBER, Helmut. Terminology manual. Paris: Unesco: Infoterm, 1984. 426 p. (Unesco ; PGI-84/WS/21). Parte II e III, p. 47-97. GÓMEZ-PÉREZ, A., FERNÁNDEZ-LÓPEZ, M., CORCHO, O. Theoretical Foundations of Ontologies. In: ____ Ontological Engineering. London, Springer-Verlag, 2004, p. 1-45. MURPHY, G.L. & LASSALINE, M.E. Hierarchical structure in concepts and the basic level of categorization. In: Lamberts, K., Shanks, D. Knowledge, Concepts, and Categories. Hove, Psychology Press, 1997, p. 93-131. PALMER, B.I. & AUSTIN, D. Two steps forward. In : ____ Itself an education: six lectures on classification. Part Two. London, The Library Association, 1971, p. 69-111. REZENDE, S.O., PUGLIESI, J.B., VAREJÃO, F.M. Sistemas Baseados em Conhecimento. In: Rezende, S.O. Sistemas Inteligentes - Fundamentos e Aplicações. Barueri, Editora Manole Ltda., p. 13-49. SOUZA, Rosali Fernandez de. Organização e representação de áreas do conhecimento em Ciência e Tecnologia: princípios de agregação em grandes áreas segundo diferentes contextos de produção e uso de informação. Encontros Bibli, número especial, 1 semestre 2006. Disponível em: http://www.encontros-bibli.ufsc.br/bibesp/ SOWA, J.F.</p>		

Ontology. In: ____ Knowledge Representation - Logical, Philosophical, and Computational Foundations. Pacific Grove, Brooks/Cole - Thomson Learning, 2000, p. 51-123. STEVENS, R., WROE, C., LORD P., GOBLE, C. Ontologies in Bioinformatics. In: Staab, S. & Studer, R. Handbook on Ontologies. Berlin, Springer-Verlag, 2004, p. 635-657. VICKERY, B.C. Faceted classification: a guide to the construction and use of special schemes London, ASLIB, 1960 . Capítulos de A a M, p. 5-47. VIZINE-GOETZ. Using library classification schemes for internet resources. OCLC Internet Cataloguing Project Colloquium. Position Paper. <http://www.oclc.org/oclc/man/colloq/v-g.htm> Acesso em 24/01/2002. 12 p.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA			
Nome: TEORIA E HISTÓRIA DA INFORMAÇÃO			
Código: LP111			
Créditos: 4		Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: MARCO ANDRE FELDMAN SCHNEIDER (Docente) GUSTAVO SILVA SALDANHA (Docente) ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente)			
Nível: Mestrado e Doutorado			
Ementa: História, gênese e desenvolvimento de processos e fenômenos de informação ocorre em contextos e circunstâncias variáveis, sendo objeto de tratamento em diferentes campos do conhecimento, tais como a Teoria da Informação; a Cibernética e a Neocibernética; Estudos Culturais, entre outros. Nesse contexto, serão enfatizados os aspectos epistemológicos destas aproximações e abordagens, buscando-se formulações teóricas que atuem como elos interdisciplinares em torno do objeto informação.			
Bibliografia Atualizada: ALLEN, Bryce L. Cognitive research in information science: implications for design. Annual Review of Information Science and technology, v. 26, p. 3-37,1991. BELKIN, Nicholas J., The cognitive viewpoint in information science. Journal of Information Science, v. 16, p. 11-15, 1990. BLAIR, D.C. Information Retrieval and philosophy of language. The Computer Journal, v.35, n.3, p.200-207, 1992. CAPURRO, Rafael. Epistemology of Information Science. In: http://v.hbistugart.de/~capurro/publi.htm COLLINS, H. , KUSCH, Martin. The shape of actions. What humans and machines can do. Cambridge: London, The MIT Press, 1999. BRAGA, Gilda Maria ; CHRISTOVÃO, Heloisa Tardin . Ciência da Informação e Sociologia do Conhecimento Científico: a inter tematicidade plural.. Transformação, Campinas, v. 9, n. 3, p. 33-45, 1998.			

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: GESTÃO E CURADORIA DE DADOS DE PESQUISA		
Código: LP112		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: LUANA SALES (Docente) LUÍS SAYÃO (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa:</p> <p>Cenários que dão origem à geração, uso e compartilhamento intensivos de dados: eScience, Ciência Aberta, simulação, big data científico versus cauda longa da ciência; a diversidade do conceito de dados de pesquisa, classificação e fluxos; o compartilhamento e reuso e suas vertentes temporais, disciplinares e setoriais; as especificidades da gestão de dados: preservação, curadoria, arquivamento confiável; plataformas de repositórios de dados: tecnologias, serviços, armazenamento, análise, processamento e visualização de dados; plano de gestão de dados: estrutura e ferramentas; política de gestão de dados: sustentabilidade, licenças, dados sensíveis, aspectos éticos e legais.</p>		
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>BALL, Ales. A review of data management lifecycle models. Bath, UK: University of Bath, 2012.</p> <p>BORGMAN, C. L. Research data: who will share what, with whom, when, and why? In: CHINA-- NORTH AMERICAN LIBRARY CONFERENCE, 5., 2010, Beijing. Disponível em: http://works.bepress.com/borgman/238/. Acesso em: 10 nov. 2017.</p> <p>BORGMAN, C. L. The conundrum of sharing research data. Journal of the Association for Information Science and Technology, v. 63, n. 6, p. 1059-1078, June 2012. Disponível em: https://dl.acm.org/citation.cfm?id=2222887. Acesso em 7 ago. 2018.</p> <p>BORGMAN, Christine. Scholarship in the digital age: information, infrastructure and the Internet. London : MIT Press, 2007.</p> <p>BORGMAN, Cristine. Research data: who will share what, with whom, when, and why? In: CHINA--NORTH AMERICAN LIBRARY CONFERENCE, 5., 2010, Beijing. Disponível em: <http://works.bepress.com/borgman/238/>. Acesso em: 10 nov. 2017.</p> <p>BOYD, Danah; CRAWFORD, Kate. Critical questions for Big Data: provocations for a cultural, technological and scholarly phenomenon. Information, Communication & Society, v. 15, n. 5, p. 662-679. Disponível em: <https://www.microsoft.com/en-us/research/wp-content/uploads/2012/05/CriticalQuestionsForBigDataICS.pdf ></p>		

CHOUDHURY, S. et al. Research Data Curation: A Framework for an Institution-Wide Services Approach. Louisville, CO: ECAR, May 2018. Disponível em: <https://library.educause.edu/-/media/files/library/2018/5/ewg1803pdf.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2020

CURTY, R. G.; AVENTURIER, P. O paradigma da publicação de dados e suas diferentes abordagens. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (XVIII ENANCIB), 18., 2017, Marília. Anais [...]. Marília: ANCIB, 2017. Comunicação oral do GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação. Disponível em: http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XVIII_ENANCIB/ENANCIB/paper/viewFile/468/820. Acesso em: 14 ago. 2019.

VAN DEN EYNDEN, Veerle et al. Managing and sharing data; a best practice guide for researchers. UK Data Archive, 2011.

GRAY, Jim. Jim gray on escience: a transformed scientific method. In: Tony HEY, Tony; TANSLEY, Stewart; TOLLE, Kristin (orgs). The Fourth Paradigm: data-Intensive Scientific Discovery. Washington : Microsoft Research, 2009. Disponível em: <https://www.immagic.com/eLibrary/ARCHIVES/EBOOKS/M091000H.pdf>

HENNING, Patricia et al. DESMISTIFICANDO OS PRINCÍPIOS FAIR. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 11, n. 1, 2018.

JOHNSTON, L. R. Curating Research Data: Practical Strategies for Your Digital Repository. Illinois: Association of College and Research Libraries, 2017. Disponível em: http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/publications/books/addigitalresources/digital/9780838988596_crd_v1_OA.pdf. Acesso em:

KUMAR, S. A Review of Recent Trends and Issues in Visualization. International Journal on Computer Science and Engineering. v. 8, n. 3, Mar 2016. Disponível em: <http://www.enggjournals.com/ijcse/doc/IJCSE16-08-03-101.pdf>. Acesso em:

MONS, Barend. Data stewardship for open science: Implementing FAIR principles. CRC Press, 2018.

OECD. OECD Principles and Guidelines for Access to Research Data from Public Funding. OECD, 2007. Disponível em: <https://www.oecd.org/sti/sci-tech/38500813.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2017.

RODRIGUES, E.; SARAIVA, R; RIBEIRO, C.; FERNANDES, E. M. Os repositórios de dados científicos: estado da arte. Porto: RCAAP, 2010.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. A ciência invisível: revelando os dados da cauda longa da pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (XIX ENANCIB), 19., 2018, Londrina. Anais [...]. Londrina: ANCIB, 2018. Comunicação oral do GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação. p. 4180-4199.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. Uma proposta de taxonomia para dados de pesquisa. *Revista Conhecimento em Ação*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 31-48, jan./jun. 2019.

SALES, L. F.; SOUZA, R. F. de; SAYÃO, L. F. Publicação ampliada: um novo modelo de publicação científica voltada para os desafios de uma ciência orientada por dados. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (XV ENANCIB), 15., 2014, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Comunicação oral do GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação, p. 3471-3492. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/824>. Acesso em:

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. O fim da teoria: o confronto entre a pesquisa orientada por dados e a pesquisa orientada por hipóteses = The end of theory: the confrontation between data-driven research and hypothesis-driven research. *Liinc em Revista*, v. 15, n. 1, 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4688>. Acesso em:

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Periódicos de resultados negativos: revelando uma parte invisível da ciência. In: SHITAKU, M.; SALES, L. (org.). *Ciência aberta para editores científicos*. Botucatu, SP: ABEC, 2019. p. 97-102. DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/978-85-93910-02-9.cap14>.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Subsídios para a construção de um modelo de avaliação de sistemas de gestão de dados de pesquisa. *PontodeAcesso*, Salvador, v. 12, n. 3, p. 80-108, dez. 2018. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/28965>. Acesso em: 13 ago. 2019.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Afinal, o que é dado de pesquisa?. *BIBLOS*, v. 34, n. 2, 2020.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. *Informação & informação*, v. 21, n. 2, p. 90 – 115, maio/ago., 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27939/20122>>. Acesso em: 23 nov. 2017.

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Dados de pesquisa: contribuição para o estabelecimento de um modelo de curadoria digital para o país. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Guia de gestão de dados de pesquisa para pesquisadores e bibliotecários. Rio de Janeiro : CNEN, 2015

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias; FELIPE, Carla Beatriz Marques. A ciência invisível: a publicação dos resultados negativos de pesquisa. *Transinformação*, v. 33, 2021.

SILVA, F. C. C. Visualização de dados: passado, presente e futuro. Liinc em Revista, v. 15, n. 2, 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/articloe/view/4812>. Acesso em: 08 ago. 2020.

THE ROYAL SOCIETY. Science as an open enterprise. London : The Royal Society Science Policy Centre, 2012. Disponível em: <<https://royalsociety.org/~media/policy/projects/sape/2012-06-20-saoe.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2017.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS À CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Código: LP113

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LUANA SALES (Docente)

LUÍS SAYÃO (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Conexões disruptivas da Ciência da Informação com as tecnologias computacionais e de redes, correntes e emergentes, que transformam as suas metodologias, práticas, estatuto epistemológico e criam novas inserções do campo informacional na ciência, governo, negócios, arte e cultura. Perspectiva histórica da tecnologia de informação na Ciência da Informação. Padrões, normas, protocolos e princípios como concentradores de conhecimento: OAI-PMH, OAIS, METS, TRAC, FAIR. Os avanços das tecnologias web na direção dos requisitos semânticos: web semântica, RDF, linked data, ontologias. As possibilidades de descoberta de conhecimento em um mundo rico em dados: ciência de dados, inteligência artificial, aprendizagem de máquina, simulação computacional e datificação. Exploração de tendências tecnológicas na composição de novos serviços de informação: Block Chain, Algoritmos, ciberinfraestrutura de pesquisa, internet das coisas.

Bibliografia Atualizada:

MARCONDES, Carlos Henrique. Dados abertos interligados: publicação, recuperação e integração de acervos de arquivos, bibliotecas e museus na web. Editora Oficina Universitária, 2021.

BERNERS-LEE, Tim; HENDLER, James; LASSILA, Ora. The semantic web. Scientific american, v. 284, n. 5, p. 34-43, 2001

GUPTA, Manav. Blockchain for dummies. 3.ed: IBM. New Jersey: John Wiley, 2020

MONS, Barend. FAIR science for social machines: let's share metadata Knowlets in the internet of FAIR data and services. Data Intelligence, v. 1, n. 1, p. 22-42, 2019.

MONS, Barend et al. Cloudy, increasingly FAIR; revisiting the FAIR Data guiding principles for the European Open Science Cloud. *Information Services & Use*, v. 37, n. 1, p. 49-56, 2017.

SAYÃO, L.F.; SALES, L.F. Gestão de Dados como serviços: proposta de um modelo. In: SALES, L.F.; VIOLA, L.F. *Informação Digital e suas diversas abordagens pela ótica de um cientista da informação*. Rio de Janeiro: PPGCI IBICT-UFRJ. 2021. p.285-340.

SAYÃO, Luís Fernando; SALES, Luana Farias. O fim da teoria: o confronto entre a pesquisa orientada por dados e a pesquisa orientada por hipóteses | The end of theory: the confrontation between data-driven research and hypothesis-driven research. *Liinc em Revista*; v. 15, n. 1 (2019): Humanidades digitais: olhares do sul | Humanidades digitales: miradas del sur | Digital humanities: views from the south, v. 24, n. 2.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: INTERNACIONALIZAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA ARQUIVOLOGIA

Código: LP114

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

ANGELICA ALVES DA CUNHA MARQUES (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Estudo da trajetória histórico-epistemológica da Arquivologia em diálogo com a Ciência da Informação, considerando: as suas contingências históricas e os atores envolvidos; a sua formação e configuração no Brasil; a sua identidade como disciplina científica, ao identificar as suas relações e as suas fronteiras teórico-epistemológicas com outras disciplinas.

Bibliografia Atualizada:

COUZINET, Viviane. Représenter, répertorier, transmettre: formes d'institutionnalisation d'une discipline. In: MARTELETO, R. M.; THIESEN, I. (Coord.). *Actes du 1er colloque international du réseau MUSSI: Médiations et usages des savoirs et de l'information*, 2008. p. 63-81.

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Jocelyne; DUCHARME, Daniel. *A formação e a pesquisa em Arquivística no mundo contemporâneo*. Tradução Luís Carlos Lopes. Brasília: FINATEC, 1999.

FONSECA, Maria Odila. *Arquivologia e Ciência da Informação: (re)definição de marcos interdisciplinares*. 2004. 181 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

GOMES, Camila Daniela Lima de Souza. *Contribuições histórico-epistemológicas da organicidade como nível de integração teórica da*

Arquivologia. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, 2019.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha. Os espaços e os diálogos da formação e configuração da Arquivística como disciplina no Brasil. 2007. 298 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

_____. Interlocuções entre a Arquivologia nacional e internacional no delineamento da disciplina no Brasil. 2011. 399 f. Tese (doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, 2011.

_____. Habitus, campo científico e capital científico da Arquivologia no campo da informação: internacionalização, institucionalização e relações de uma disciplina. In: LUCAS, Elaine Rosângela de Oliveira; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da (Org.). A Ciência da informação encontra Pierre Bourdieu. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2017, p. 223-244.

_____; OLIVEIRA, Eliane Braga de. Os saberes e fazeres na institucionalização da Arquivologia no Brasil: memória das contribuições francesas. In: MUSSI 2018 – Médiations des savoirs: la mémoire dans la construction documentaire. Lille, 2018.

MELO, Ívina Flores. As funções arquivísticas à luz do Princípio da Proveniência: um habitus em construção. 2021. 221f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021.

SCHIMDT, Clarissa. Arquivologia e a construção do seu objeto científico: concepções, trajetórias, contextualizações. 2012. 320 f. Tese (doutorado em Comunicação e Artes) – Universidade de São Paulo, 2012.

ABBOTT, Andrew. The system of professions: an essay on the division of expert labor. Chicago/Londres: Universidade de Chicago, 1988.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da Ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: UNESP, 2004.

_____. Science de la science et réflexivité: Cours du Collège de France 2000 - 2001. Paris: Raisons d’agir, 2001.

CORRÊA, Fernando Gabriel. Diretrizes para a resolução de contenciosos arquivísticos a partir do Princípio da Territorialidade da Arquivologia. 2021. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) Universidade de Brasília.

DINIZ, Debora; MUNHOZ, Ana Terra Mejia. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. Argumentum, Vitória, ano 3, v. 3, n. 1, p. 11 -28, jan./jun. 2011.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7 ed. Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 16 ed. Tradução Laura Fraga Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 2008b.

KNORR-CETINA, Karin D. The manufacture of knowledge: an essay on the Constructivist and Contextual Nature of Science. Oxford: Pergamon, 1981.

KUROKI, Ívina Flores Melo. Demarcações conceituais dos princípios científicos da Arquivologia e da Ciência da Informação: contribuições para a configuração científica das disciplinas no campo da informação. 2016. 141 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

MARQUES, Angelica Alves da Cunha; RONCAGLIO, Cynthia; TOGNOLI, Natália Bolfarini; BARROS, Thiago Henrique Bragato. A pesquisa em arquivos e Arquivologia no Brasil: análise dos grupos de pesquisa certificados pelo CNPq. In REPARQ, V. Belo Horizonte, 2017.

ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu: sociologia. São Paulo: Ática, 1983.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: CULTURA ALGORÍTMICA: INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO SOB A LÓGICA DA TECNOLOGIA DIGITAL		
Código: LP115		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente) FABIO CASTRO GOUVEIA (Docente) TIAGO EMMANUEL NUNES BRAGA (Docente) PAULO CESAR CASTRO (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Cultura, sociedade e tecnologia digital. A cultura e a ideologia como resultado das lógicas dos algoritmos: opinião pública, política e hábitos culturais. Informação, internet, big data e algoritmo. Dataísmo, dataficação e o mundo através dos dados. Algoritmos, big data e humanidades digitais: métodos e tendências de pesquisa.		
Bibliografia Atualizada: ALVES, Marco Antônio Sousa. Autonomia individual em risco? Governamentalidade algorítmica e a constituição do sujeito. <i>Cadernos Metrópole</i> , v. 24, n. 55, p. 1007-1024, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cm/a/MhymSLPFzLcpSbWFcYBdpqy/ . Acesso em: 19 jan. 2025. DAWSON, Mark. Algorithmic culture, networked learning and the technological horizon of theory. <i>Technology, Pedagogy and Education</i> , v. 28, n. 4, p. 463-472, 2019. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1475939X.2019.1643780 . Acesso em: 19 jan. 2025.		

- HUI, Yuk.** Modulation after control. *New Formations*, n. 84-85, p. 74-91, 2015. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/lwish/nf/2015/00000084/F0020084/art00005>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- KUPPANOU, Anna.** Bernard Stiegler's Philosophy of Technology: Invention, decision, and education in times of digitization. *Educational Philosophy and Theory*, v. 54, n. 8, p. 1083-1098, 2022. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781315113296-9/bernard-stiegler-philosophy-technology-invention-decision-education-times-digitization-anna-kouppanou>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- MARTÍNEZ-CLEVES, Félix Raúl.** Bernard Stiegler's pharmacy: think memory and open history so that life is worth living. *História da Historiografia*, n. 15, p. 77-101, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hh/a/BrBQRWQwFv67MV66nP6DJdy/abstract/?lang=en>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- ROUVROY, Antoinette; BERNS, Thomas.** Governamentalidade algorítmica e perspectivas de emancipação: o díspar como condição de individuação pela relação? *Revista Eco-Pós*, v. 18, n. 2, p. 36-56, 2015. Disponível em: https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/2662. Acesso em: 19 jan. 2025.
- ROUVROY, Antoinette; STIEGLER, Bernard.** The digital regime of truth: From the algorithmic governmentality to a new rule of law. *La Deleuziana*, n. 6, p. 6-29, 2017. Disponível em: <https://pure.unamur.be/ws/portalfiles/portal/54934511/8004.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- STIEGLER, Bernard.** *The Age of Disruption: Technology and Madness in Computational Capitalism*. Cambridge: Polity Press, 2019.
- STIEGLER, Bernard.** *Automatic Society: The Future of Work*. Cambridge: Polity Press, 2016.
- TURNER, Ben.** Ideology and Post-structuralism after Bernard Stiegler. *Journal of Political Ideologies*, v. 22, n. 1, p. 92-110, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13569317.2016.1253135>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- TURNER, Ben.** Life and the Technical Transformation of Différance: Stiegler and the Noopolitics of Becoming Non-Inhuman. *Derrida Today*, v. 9, n. 2, p. 177-198, 2016. Disponível em: <https://www.euppublishing.com/doi/abs/10.3366/drt.2016.0132>. Acesso em: 19 jan. 2025.
- URQUIETA ÁLVAREZ, María Antonieta.** La improbabilidad de la transformación social efectiva: una reflexión en torno a los déficits de política pública en Chile.

Revista Mad, 2018. Disponível em: <https://cuadernots.utem.cl/?p=645>. Acesso em: 19 jan. 2025.

ZWIER, Jochem; BLOK, Vincent; LEMMENS, Pieter. Phenomenology and the empirical turn: A phenomenological analysis of postphenomenology.

Philosophy & Technology, v. 29, p. 313-333, 2016. Disponível em:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s13347-016-0221-7>. Acesso em: 19 jan. 2025.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Código: LP116

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

JORGE BIOLCHINI (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Ciclo da produção e evidência científica. Competência em informação.

Revisão sistemática da literatura. Delimitação do campo teórico-empírico.

Metodologias qualitativas. Formulação: questão, objetivos, natureza, escopo, fontes. Busca de conhecimento: modelagens conceitual, lógica, física.

Estruturação e execução semântico-sintática de busca-recuperação. Avaliação e análise crítica dos estudos e resultados. Metanálise, Metassumário, Metassíntese. Discussão dos resultados. Comunicação científica.

Bibliografia Atualizada:

BOOTH, A.; PAPAIOANNOU, D.; Sutton, A. Systematic approaches to a successful literature review. London: SAGE Publications Ltd, 2012

COOPER, H.; HEDGES, L.V.; VALENTINE, J.C. The Handbook of Research Synthesis and Meta-Analysis. New York: SAGE Publications Ltd, 2009

HIGGINS, J.P.T.; THOMAS, J.; CHANDLER, J.; CUMPSTON, M.; LI, T.; PAGE, M.J.; WELCH, V.A. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions. 2nd Edition. Oxford: The Cochrane Collaboration, 2019

JESSON, J.K.; MATHESON, L.; LACEY, F.M.. Doing Your Literature Review traditional and systematic techniques. London: SAGE Publications Ltd, 2011

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. Systematic Reviews in the Social Sciences – A Practical Guide. Malden: SAGE Publications Ltd, 2006

POPE, C.; MAYS, N.; POPAY, J. Synthesizing Qualitative and Quantitative Health Evidence – A guide to methods. Berkshire: Open University Press, 2007

SANDELOWSKI, M.; BARROSO, J. Handbook for Synthesizing Qualitative Research. New York: Springer Publishing Company, 2007

CRESWELL, J. W. (2014) Research Design – Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. Thousand Oaks: SAGE Publications, Inc.

CRESWELL, J. W. (2013) Qualitative Inquiry & Research Design. Thousand Oaks: SAGE Publications, Inc.

EGGER, M.; SMITH, G.D.; ALTMAN, D.G. Systematic Reviews in Health Care – Meta-analysis in context. 2001

GLASZIOU, P.; IRWIG, L.; BAIN, C.; COLDITZ, G. Systematic reviews in healthcare; a practical guide. Cambridge, UK, Cambridge University Press, 2001

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO I**

Código: TE101

Créditos: 1	Carga Horária: 15	Nº de vagas: 15
-------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 1.

Bibliografia Atualizada:

Bibliografia de acordo com o tema

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO II**

Código: TE102

Créditos: 2	Carga Horária: 30	Nº de vagas: 15
-------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 1.

Bibliografia Atualizada:

Bibliografia de acordo com o tema

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO III		
Código: TE103		
Créditos: 3	Carga Horária: 45	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 1.		
Bibliografia Atualizada: Bibliografia de acordo com o tema		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM COMUNICAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO IV		
Código: TE104		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 1.		
Bibliografia Atualizada: Bibliografia de acordo com o tema		

Disciplinas da LINHA DE PESQUISA 2 - Configurações socioculturais, políticas e econômicas da informação

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: CIÊNCIA, CIENTISTAS E SOCIEDADE		
Código: LP201		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: GILDA OLINTO DE OLIVEIRA (Docente)		

JACQUELINE LETA (Docente)
Nível: Mestrado e Doutorado
<p>Ementa: O contexto social da ciência e da tecnologia; aspectos socioculturais e demográficos do acesso e progressão nas carreiras de ciência e tecnologia; relações entre contexto sociocultural e participação em ciência e tecnologia; gênero e raça e inserção em ciência e tecnologia; tipos de dados, métodos de análise e uso de bases de dados para o estudo dos aspectos socioculturais da ciência e da tecnologia.</p>
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>CITELI, Maria Teresa. Mulheres nas ciências: mapeando campos de estudos. Cadernos Pagu, Campinas, n.15, p.39-75, 2000.</p> <p>Elsevier Research Intelligence. Gender in the global research landscape: analysis of research performance through a gender lens across 20 years, 12 geographies, and 27 subject areas. Elsevier, 2017. Disponível em: https://www.elsevier.com/data/assets/pdf/0008/265661/ElsevierGenderReportfinalfor-web.pdf</p> <p>EUROPEAN UNION. She Figures. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2019.</p> <p>GUEDES, Moema de Castro. A presença feminina nos cursos universitários e nas pós-graduações: desconstruindo a ideia da universidade como espaço masculino. História, ciências, saúde - Manguinhos, Rio de Janeiro, 2008.</p> <p>IBGE. Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil, 2018.</p> <p>LIMA, Betina Stefanello. O labirinto de cristal: as trajetórias das cientistas na Física. Estudos Feministas (2013): 883-903</p> <p>UNESCO. Women in Science - UNESCO Institute for Statistics (UIS), 2018.</p> <p>HARAWAY, Donna. 'Situated knowledges: the science question in feminism and the privilege of partial perspective', in Simians, Cyborgs, and Women: the reinvention of nature, London: Free Association Books. 1991.</p> <p>HARDING, Sandra. Gênero, democracia e filosofia da ciência. RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 163-8, jan./jun. 2007.</p> <p>LOPES, Maria Margaret. "'Aventureiras" nas ciências: Refletindo sobre gênero e história das ciências naturais no Brasil." cadernos pagu (2012).</p> <p>LOPES, Maria Margaret. Sobre convenções em torno de argumentos de autoridade. Cadernos Pagu, Campinas, v.27, p.35-61. 2006.</p> <p>SCHIENBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência? Bauru, SP: EDUSC, 2001.</p> <p>TOSI, Lúcia. "Mulher e ciência: a revolução científica, a caça às bruxas e a ciência moderna." cadernos pagu 10 (1998): 369-397.</p> <p>BIAN, L.; LESLIE, S.; CIMPIAN, A. Gender stereotypes about intellectual ability emerge early and influence children's interests. Science, vol. 355, num. 6323, p. 389-391, 2017.</p>

MOSS-RACUSIN, C.A., DOVIDIO J.F., BRESCOLL V.L, GRAHAM M.J. E HANDELSMAN J. Science faculty's subtle gender biases favor male students. *Proc Natl Acad Sci U S A*. v. 109, n. 41, p. 16474-16479, 2012.

OLIVEIRA, E. R. B.; UNBEHAUN, S.; GAVA, T. Educação STEM e gênero: uma contribuição para o debate brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v.49 n.171 p.130-159 jan./mar. 2019

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT – OCDE. The ABC of gender equality in education: aptitude, behaviour, confidence, PISA. OECD Publishing, 2015.

REZNIK, G; MASSARANI, L. M.; RAMALHO, M.; MALCHER, M. A.; AMORIM, L.; CASTELFRANCHI, Y. Como adolescentes apreendem a ciência e a profissão de cientista? *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 829-855, maio 2017. ISSN 1806-9584. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/39479/34259>>.

CHIMBA, M. E KITZINGER, J. Bimbo or boffin? Women in science: an analysis of media representations and how female scientists negotiate cultural contradictions. *Public Understanding of Science*, n. 19, v. 5, pp. 609–624, 2010.

FLICKER, Eva. Between Brains and Breasts--Women Scientists in Fiction Film: On the Marginalization and Sexualization of Scientific Competence, *Public Understanding of Science*, v. 12, n. 3, p. 307-316, 2003.

LONG, Marilee; STEINKE, Jocelyn; APPLGATE, Brooks; LAPINSKI, Maria Knight; JOHNSON, Marne J.; GHOSH, Sayani. Portrayals of Male and Female Scientists in Television Programs Popular Among Middle School-Age Children, *Science Communication*, v. 32, n. 3, p. 356–382, 2010.

TRAMONTANO, Lucas. A fixação e a transitoriedade do gênero molecular. *Horizontes Antropológicos*, v. 23, p. 163-189, 2017.

REZNIK, G.; MASSARANI, L. M. Gênero e ciência na animação: análise de filmes do Festival Anima Mundi. *JCOM*, v.18, n. 2, pp. A08, 2019.

da CONCEIÇÃO, Antonio Carlos Lima; ARAS, Lina M. Brandão de. POR UMA CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA (S) FEMINISTA: AVANÇOS, DILEMAS E DESAFIOS. *Cadernos de Gênero e Tecnologia*, 2014. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/cgt/article/view/6123>

do NASCIMENTO, Janaína Xavier. "Políticas públicas e desigualdade de gênero na sociedade brasileira: Considerações sobre os campos do trabalho, da política e da ciência." *Mediações-Revista de Ciências Sociais* 21.1 (2016): 317-337.

HARDING, Sandra. *The Science Question in Feminism*. Cornell University Press, 1986, 271p. Disponível em <https://scienceandsexuality.files.wordpress.com/2015/09/harding-science-questionin-feminism-copy.pdf>

ITABORAÍ, Nathalie Reis; RICOLDI, Arlene Martinez. Até onde caminhou a revolução de gênero no Brasil?: implicações demográficas e questões sociais. Belo Horizonte: Abep, 2016.

Nucci, Marina Fisher. "Crítica feminista à ciência: das "feministas biólogas" ao caso das "neurofeministas"." Estudos Feministas 26.1 (2018): 1-14.

Osada, Neide Mayumi, and Maria Conceição da Costa. "A construção social de gênero na Biologia: preconceitos e obstáculos na biologia molecular." cadernos pagu (2006).

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E MUDANÇA SOCIAL		
Código: LP202		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: MARCELO FORNAZIN (Docente) SARITA ALBAGLI (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Diferentes linhas interpretativas sobre as relações entre mudança social e mudança científico-tecnológica. Conhecimento e informação no contexto das atuais transformações sociotécnicas. Novas dinâmicas de comunicação e interação e suas implicações sobre os processos de informação e produção social		
Bibliografia Atualizada: CASTELLS, M. The rise of the network society. Oxford: Blackwell, 1996 FIGUEIREDO, V. - Produção social da tecnologia. São Paulo: EPU, 1989. GIBBONS, M. et al. - The New Production of Knowledge. London: Sage, 1994. GORZ, André. O imaterial. São Paulo: Annablume, 2005. HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1993. KUHN, T. The structure of scientific revolutions. 2nd edition. University of Chicago, 1970. LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. Trabalho imaterial. Formas de vida e produção de subjetividades. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. MACIEL, M.L. As racionalidades do capitalismo contemporâneo In: Souza, J. (org.) O malandro e o protestante: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira. Brasília: Ed. UnB, 1999:211-222 MACIEL, M.L.; ALBAGLI, S. Informação, poder e política: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. MARAZZI, Christian. O lugar das meias. A virada linguística da economia e seus efeitos sobre a política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. MOULIER BOUTANG, Yann. Le capitalisme cognitif: la nouvelle grande transformation. Paris: Editions Amsterdam, 2007. STEHR, N. "Da desigualdade de classe à desigualdade de conhecimento". RBCS Vol. 15 n. 42, fevereiro/2000		

STOKES, D. O Quadrante de Pasteur: a ciência básica e a inovação tecnológica. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ECONOMIA POLÍTICA DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA**

Código: LP203

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

MARCOS DANTAS LOUREIRO (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Informação, comunicação e cultura no capitalismo contemporâneo. Conceitos básicos de economia política aplicados ao estudo da informação, da comunicação e da cultura. Informação, trabalho e valor. Cultura mediatizada e sociedade do espetáculo. Organização econômica e política dos processos de tratamento, comunicação, registro e apropriação da informação e da cultura mediatizada. Políticas públicas em informação, comunicação e cultura. Direitos à propriedade intelectual. Redes digitais, espaços públicos e resistências. As novas formas sócio-digitais de exclusão social.

Bibliografia Atualizada:

Para aprofundamento do estudo proposto pelo curso, além dos textos e livros apresentados para estudo e discussão em sala de aula, sugere-se ainda a seguinte bibliografia. BAUDRILLARD, Jean. Para uma crítica da Economia Política do Signo, São Paulo: Martins Fontes, s/d BARBROOKE, Richard. Futuros imaginários: das máquinas pensantes à aldeia global, São Paulo: Petrópolis, 2009. BOLAÑO, César. Indústria Cultural, informação e capitalismo. São Paulo: Hucitec/Polis, 2000. BOLAÑO, César; MASTRINI, Guilherme N.; SIERRA, Francisco. A Latin American perspective for the political economy of communications. Javnost - The Public. New Perspectives on Critical Communication Studies. Euricom: v. 11, n. 3, 2004. p. 47-58. Disponível em: <http://www.javnost-thepublic.org/issue/2004/3/> BOURDIEU, Pierre. A Distinção, São Paulo: Zouk/Edusp, 2007 _____. A Economia das trocas simbólicas, São Paulo: Perspectiva, 1982 BRITTOS, Valério (Org.). Comunicação, informação e espaço público: exclusão no mundo globalizado, Rio de Janeiro: Papel Virtual, 2002 BRITTOS, Valério; CABRAL, Adilson (Orgs.). Economia Política da Comunicação: interfaces brasileiras. Rio de Janeiro: E-papers, 2008 CAPARELLI, Sérgio. Televisão e Capitalismo no Brasil. Porto Alegre: LP&M, 1982. DANTAS, Marcos. A lógica do capital-informação. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. _____. Trabalho com informação: valor, apropriação, acumulação nas redes do capital, Rio de Janeiro: CFCH/ECO-UFRJ, 2012, disponível em <http://marcosdantas.pro.br> EPSTEIN, Isaac. Teoria da Informação, São Paulo: Atica, 1986 HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. Império,

Rio de Janeiro: Record, 2004, 6ª Ed. LIMA, Venício A.. Mídia: Teoria e Política. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2004. MACIEL, Maria Lúcia e ALBAGLI, Sarita (Orgs.). Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social, Rio de Janeiro: Garamond, 2011. MASTRINI, Guillermo; BECERRA, Martín. Periodistas y Magnates: estructura y concentración de las industrias culturales en América Latina. Buenos Aires: Instituto de Prensa y Sociedad, 2006. McCHESNEY; Robert; SCHILLER, Dan. "The Political Economy of International Communications: Foundations for the Emerging Global Debate over Media Ownership and Regulation". Trabalho apresentado ao Unrisd – United Nations Research Institute for Social Development, Project on Information Technologies and Social Development. Online: abr. 2002, disponível em: . MIÈGE, Bernard. "Las articulaciones nuevas (y variables) entre lo económico y lo comunicacional (esbozos)". EPTIC - Revista Eletrônica Internacional de Economía de las Tecnologías de la Información y de la Comunicación. v. 1, n. 1, jan. 1999. <http://www.eptic.he.com.br>. p. 67-71. (arquivo Eptic I-1.pdf) MORAES, Dênis de. Mutações do visível: da comunicação em massa para a comunicação em rede, Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010. MURDOCK, Graham. "Redrawing the map of the communications industries: concentration and ownership in the era of privatization". In FERGUSON, Marjorie (ed). Public Communication: the new imperatives. Londres: Sage, 1990. NOLL, A. Michael. "New Media - Old Paradigms". Citi Conference, 1997. Disponível em: <http://www.vii.org/papers/noll.htm> RAMOS, Murilo C. e SANTOS, Suzy (Orgs.). Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas, São Paulo: Paulus, 2007. SEL, Susana. Políticas de comunicación en el capitalismo contemporáneo, Buenos Aires: CLACSO, 2010 SMYTHE, Dallas W. "Communications: Blindspot of Western Marxism". Canadian Journal of Political and Social Theory. Winnipeg, Manitoba, Canadá: v. 1, n. 3, 1977. p. 1-27. Disponível em: . TREMBLAY, Gaetan. "The Information Society: From Fordism to Gatecism". Canadian Journal of Communication. v. 20, n. 4, 1995, disponível em: <http://www.cjc-online.ca/BackIssues/20.4/tremblay.html>.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ÉTICA E INFORMAÇÃO**

Código: LP204

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

CLOVIS RICARDO MONTENEGRO DE LIMA (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Filosofia e ética da informação: constituição do domínio e pontos de vista. O entendimento do que seja objeto de uma ética da informação: premissas,

abordagens e perspectivas. Ética do conhecimento, da comunicação e da informação no pensamento contemporâneo; relações com a ética da computação. Ética da informação como expressão do uso público da razão. Ética intercultural, ética da natureza. Informação científico-tecnológica e ética da pesquisa. Ética e política da informação.

Bibliografia Atualizada:

1ª Unidade: 1) Floridi, Luciano: Semantic Conceptions of Information. Disponível em Stanford Encyclopedia of Philosophy (<http://plato.stanford.edu/>) 2) Dretske, Fred: Information theory and epistemology. Verbetes disponíveis em Routledge Encyclopedia of Philosophy. London and New York: Routledge, 1998. 2) Dretske, Fred: Knowledge and the flow of information. Cambridge, MA: MIT Press, 1981. 3) Tugendhat, Ernst: Propedêutica lógico-semântica. Petrópolis: Vozes, 1996. 4) Fodor, Jerry & Lepore, Ernest (Eds.): Holism. Oxford: Blackwell, 1992. 5) Heidegger, Martin: Ser e tempo. Petrópolis: Vozes, 1988. 6) Habermas, Jürgen: Teoría de la acción comunicativa: complementos y estudios previos. Madrid: Ediciones Cátedra, 1989. 7) Habermas, Jürgen: Verdade e Justificação. São Paulo: Loyola, 2004. 2ª Unidade: 1) Habermas, Jürgen: Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. 2) Habermas, Jürgen: De l'éthique de la discussion. Paris: Éditions du Cerf, 1992. 3) Habermas, Jürgen: Direito e democracia; entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 3ª Unidade: 1) Nussbaum, Martha & Sen, Amartya (Eds.): The Quality of Life. Oxford: Oxford University Press, 1993. 2) Nussbaum, Martha: Nature, function, and capability: Aristotle on political distribution. In Oxford Studies in Ancient Philosophy, Supplementary volume, 1988, p.145-184. 3) Sen, Amartya: Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 4) Rawls, John: A Theory of Justice. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1971. 5) Rawls, John: Political Liberalism. New York: Columbia University Press, 1996. 6) Harsanyi, John: Morality and the theory of rational behavior. In Sen, Amartya e Williams, Bernard (Eds.): Utilitarianism and beyond, p.39-62. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. 7) Goodin, Robert: Utility and the good. In Singer, Peter (Ed.): A Companion to Ethics, p. 241-248. Oxford: Blackwell, 1993.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA**

Código: LP205

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

MARCO SCHNEIDER (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Princípios da organização política: Estado e sociedade, governo e administração pública. Estado e Informação: aspectos constituintes, institucionais e organizacionais. Estado informacional. Estado em rede. Gestão pública da informação e informação na gestão pública. Ambiente de informação nos modelos de administração pública burocrática, gerencial e de governança. Informação pública e segredo de Estado: cidadania, democracia e controle social. Regime de informação, transparência e direito de acesso à informação dos entes públicos: desafios políticos e gerenciais. Estudos aplicados ao Brasil

Bibliografia Atualizada:

ABRUCIO, Luís Fernando. O impacto do modelo gerencial na Administração Pública. Um breve estudo sobre a experiência internacional recente. Cadernos ENAP, Brasília, n.10, 1997 ANDREWS, Christina W. Implicações Teóricas do Novo Institucionalismo: Uma Abordagem Habermasiana. Tese de Doutorado, FFLCH/USP, São Paulo, 2003 BEARMAN, David. Diplomats, weberian bureaucracy and the management of electronic records in Europe and America. American Archivist, v. 55, 1992. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1985. BORDIEU, Pierre. Razões práticas sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1996. _____. O Senso Prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime. UK: Palgrave Macmillan, 2004. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Da administração pública burocrática à gerencial. Revista do Serviço Público, Brasília: ENAP, v. 120, n. 1, Jan-Abr 1996. BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma do Estado para a cidadania: a reforma gerencial brasileira na perspectiva internacional. São Paulo: Ed. 34; Brasília: ENAP, 1998. CATELLI, Armando e SANTOS, Edilene Santana. Mensurando a criação de valor na gestão pública - Trabalho apresentado na 13th Asian Pacific Conference on International Accounting Issues Rio de Janeiro, 28-31 de outubro, 2001 DAVEMPORT, Thomas H. Ecologia da informação. São Paulo: Futura, 1998 DINIZ, Eli. Globalização, ajuste e reforma do Estado: um balanço da literatura recente. In: Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, dez. 1996, São Paulo GÓMEZ, Maria Nélida Gonzále. Da política de informação ao papel da informação na política contemporânea. Revista Internacional de Estudos Políticos. Rio de Janeiro: UERJ/NUSEG, v. 1, n. 1, abr. 1999. p. 67-93 HALL, Peter A., TAYLOR, Rosemary C.R. As três versões do Neo-institucionalismo. Lua Nova no. 58, 2003 JARDIM, José Maria. Capacidade governativa, informação e governo eletrônico. DataGramaZero. Rio de Janeiro, v. 1, n. 5, out. 2000 _____. Os Arquivos (in)visíveis: a opacidade informacional do Estado Brasileiro. 1998. Tese (Doutoramento em Ciência da Informação), IBICT./ ECO-UFRJ, Rio de Janeiro,

1998. MALIN, Ana Maria Barcellos Gestão da Informação Governamental: em direção a uma metodologia de avaliação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação - v.7 n.5 out/2006
http://www.datagramazero.org.br/out06/F_I_art.htm _____. Estado e Sociedade da Informação no Brasil. Uma investigação sobre o papel da informação na gestão pública. Tese de Doutorado (Ciência da Informação) IBICT/ECO- UFRJ, 2003 _____. O mal estar brasileiro na sociedade da informação. São Paulo em Perspectiva, São Paulo: Fundação SEADE, v. 12, n. 4, 1998 MARTINS, Paulo Emílio Mato, PIERANTI, Octavio Penna. Estado e Gestão Pública: visões do Brasil Contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2008 OFFICE OF MANAGEMENT AND BUDGET (OMB). Management of Federal Information Resources. USA: Federal Register, v. 5, n. 247, p. 252730 POPPER, Karl. Textos Escolhidos Popper. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC, 2010 RUEDIGER, Marco Aurélio. Governo eletrônico ou Governança eletrônica: conceitos alternativos no uso de tecnologia da informação para provimento de acesso cívico aos mecanismos de governo e da reforma do Estado. Caracas. 2003. Disponível em:
http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_professor.asp?cd_pro=894
 WEBER, Max Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982. VREEKEN, A. The History of Information: Lessons for Information Management. Working Papers on Information Systems, Amsterdam, v. 5, n. 2, 2005. Disponível em: . Acesso em: 9 jul. 2010.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO**

Código: LP206

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LIZ-REJANE ISSBERNER (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Perspectivas teóricas, conceituais e históricas da inovação.

Tecnificação e mercantilização da ciência. Difusão, disseminação e apropriação de inovações. Dinâmicas da informação, do conhecimento e do aprendizado em diferentes contextos de inovação. Ecoinovações, economia circular. Redes de inovação, territórios inovativos e desterritorialização. Políticas e sistemas locais/nacionais de inovação. Tecnologias da informação e comunicação e novas práticas de colaboração. Inovação social.

Bibliografia Atualizada:

GORZ, André. O imaterial. São Paulo: Annablume, 2005. HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1993. TIDD, Joe, BESSANT, John e PAVITT, Keith

“Managing innovation”: integrating technological market and organizational change. New York, John Wiley & Sons, 1997. VON HIPPEL, Eric. Horizontal innovation networks - by and for users. Industrial and Corporate Change, 16:2, 2007.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E PODER**

Código: LP207

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

SARITA ALBAGLI (Docente)

ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

As relações de poder nos processos informacionais e cognitivos, ante as configurações tecnológicas, sociais e institucionais no mundo contemporâneo. Dinâmicas de socialização e apropriação na produção e circulação da informação e do conhecimento. Regimes de informação e as dinâmicas de conflito e cooperação

Bibliografia Atualizada:

ALBAGLI, Sarita. Informação, saber vivo e trabalho imaterial In: Sarita Albagli (org.). Fronteiras da Ciência da Informação. Brasília: IBICT, 2013. ALBAGLI, Sarita; MACIEL, M.L. Informação, conhecimento e poder: a partir do Sul, para além do Sul In: Maria Lucia Maciel; Sarita Albagli. Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974. BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil platôs. vol. 2. 2ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2011. DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. FOUCAULT, Michel. Estratégia, Poder-Saber 2ª. ed. (Coleção Ditos e Escritos, IV). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. 9ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. FOUCAULT, Michel. Segurança, território e população. São Paulo: Martins Fontes, 2008. FOUCAULT, Michel. Nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Nau Editora; PUC/Rio, 2013. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France. 22ª. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. LATOUR, Bruno. Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora. São Paulo: Editora Unesp. 2000. MANHEIM, Karl. Ideologia e

Utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1974. NEGRI, Antonio. Cinco lições sobre o Império. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. NEGRI, Antonio. O poder constituinte: ensaios sobre as alternativas da modernidade. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Ática, 2006.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO E REDES SOCIOTÉCNICAS**

Código: LP208

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

REGINA MARIA MARTELETO (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Redes sociotécnicas e redes de informação. As redes de informação contemporâneas como expressão de estruturas e processos socioeconômicos e político-culturais. O papel das tecnologias na comunicação da informação e na geração de conhecimentos nas redes. Gestão da informação no contexto das redes sociais. Tipos de redes de informação, formas.

Bibliografia Atualizada:

BARNES, John A. Social networks. Module in Anthropology, n.26, p. 1-29, 1972

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Zahar, 1994

FONTES, Breno A. S. Redes sociais e poder local. Recife: Ed. UFPE, 2012

HAYTHORNTHWAITE, Caroline. Social networks and Information transfer. The Encyclopedia of Library and Information Science. N.Y.: Taylor & Francis, Márcia

Bates & Mary Maack Eds, pre-print, 2009 LOZARES, C.; ROLDÁN, P.L.; VERD,

J.M; MARTI, J.; MOLINA, J.L. Cohesión, Vinculación e Integración sociales en el

marco del Capital Social. REDES- Revista hispana para el análisis de redes

sociales, vol. 20, n.1, Junio 2011 [http://revista-redes.rediris.es/html-](http://revista-redes.rediris.es/html-vol20/vol20_1.htm)

vol20/vol20_1.htm MARTELETO, Regina M. Informação, Saúde e Redes Sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré. Rio de Janeiro:

FIOCRUZ, 2009. MARTELETO, R. ; SILVA, A. B. O. Redes e capital social: o

enfoque da informação para o desenvolvimento local. Ciência da Informação, v.3, n.33, 2004 <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/issue/view/30/showToc>

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes e incidência nas políticas públicas entre as singularidades e as universalidades. IN: MARTINS, P.H.; RODRIGUES, C.

Fronteiras abertas da América Latina : diálogo na ALAS. Recife: Clacso/UFPE,

2012, p. 219-241 BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra

de Nikolai Leskov. In: _____. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre a literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221

BTESHE, Mariana. Narrativa como recurso metodológico: apontamentos para o estudo das práticas infocomunicacionais implicadas no campo da saúde. In: II Colóquio Internacional da Rede Mussi, 2012, Rio de Janeiro. Anais do II Colóquio Internacional da Rede Mussi, 2012 CZARNIAWSKA, B. The 'Narrative Turn' in Social Studies. In: CZARNIAWSKA, B. (Ed.). Narratives in Social Science Research. New York: SAGE Publications, 2004 GAGNEBIN, Jeanne-Marie. História e narração em Walter Benjamin. São Paulo: Perspectiva, 1999 MARTELETO, Regina Ma.; NÓBREGA, Nanci; DAVID, Helena. Almanaque do Agente Comunitário de Saúde: narrativas e dispositivos de informação. Brasília: XII Enancib, 2011 GARTON, L.; HAYTHORNTHWAITE, C. WELLMAN, B. Studying online social networks. JCMC, v.3, n.1, 1997 <http://jcmc.indiana.edu/vol3/issue1/garton.html> LIN, Nan. A network theory of social capital. (pre-print, 2005, to appear in Handobook of social capital, ed. by D. Castiglione; J. Van Deth; G. Wolleb, Oxford University Press) MOLINA, José Luis. El análisis de redes sociales. Una introducción. Barcelona: Edicions Bellaterra, 2001

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ECOLOGIA POLÍTICA E INFORMAÇÃO**

Código: LP209

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LIZ-REJANE ISSBERNER (docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Crise ambiental sob as perspectivas histórica, ética e cultural. Antropoceno. Tecnociência: desinformação, negacionismo científico e salvacionismo tecnológico. Neoextrativismo, resistências e justiça ambiental. Desenvolvimento e prosperidade nos marcos da ecologia política. Ecofeminismo, *buen-vivir* e decrescimento. Geopolítica do conhecimento, decolonialidade do saber-poder-ser em diálogos com a crise ambiental. Governança global, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e (des)acordos. Lugares produtivos e redes agroecológicas

Bibliografia Atualizada:

ISSBERNER Liz-Rejane; LÉNA, Philippe. Antropoceno: Os desafios essenciais do debate científico. Unesco Courier. March-June 2018.

<<https://pt.unesco.org/courier/2018-2/antropoceno-os-desafios-essenciais-um-debate-cientifico>>

ISSBERNER Liz-Rejane; LENA, Philippe. Antinomias do Antropoceno. In: ISSBERNER Liz-Rejane; LÉNA, Philippe (Org.) Edição Especial do Boletim da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica, ECOECO, nº 38 Antropoceno: Os

desafios de uma “nova era”, 2019. <http://ecoeco.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Boletim38_ECOECO-OK.pdf>

LÉNA, PHILIPPE; ISSBERNER, LIZ-REJANE. Development dynamics and social-environmental contradiction. In: Brazil in the Anthropocene. Conflicts between predatory development and environmental policies, L-R. Issberner and P. Léna (ed.), London and New York: Routledge, 19-40, 2017

Entrevista com Philippe Descola. Revista de Filosofia Aurora, v. 28, n. 43, 2016. <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/aurora.28.043.EN01/274>>

NAESS, Arne: Ecologia, comunidad y estilo de vida - Esbozos de una Ecosofía. Buenos Aires, Prometeo Libros,, 2018

DESCOLA, Philippe: Beyond Nature and Culture., London, University of Chicago Press 2013.

MILHOMENS Lucas; Gohn, Maria da Glória Movimentos sociais e Amazônia: da ditadura civil-militar aos grandes projetos da atualidade. Cadernos CERU, 29(2).2018. <https://www.revistas.usp.br/ceru/article/view/155314>

PÉREZ VERDUGO, F. Trascendencia de los movimientos rupturistas en América Latina. Revista Mexicana De Estudios De Los Movimientos Sociales, 4(1), 73-84., 2019. DOHERTY, Brian; DOYLE, Timothy. Beyond borders: Transnational politics, social movements and modern environmentalisms, Environmental Politics, 15:5, 697-712, 2006. <https://rsa.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/09644010600937132>

JACOBI, P.R.; MAIA, R. A. Challenges and strategies to strengthen relationship between science and politics regarding climate change. Ambiente e Sociedade, vol.19, n.4 2016. <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-753X2016000400235>.

WARDLE, Claire and DERAKHSHAN, Hossein. Information disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Council of Europe, October 2017. <<https://rm.coe.int/information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-forresearch/168076277c>>

Proctor, Robert Agnotology: a missing term. In: Agnotology: the making and unmaking of ignorance. Robert N. Proctor and Londa Schiebinger (Eds). Stanford; Califórnia Stanford University Press. 2008.

AGUINAGA, Margarita et al. Critiques and alternatives to development: a feminist perspective. In: LANG, Miriam e MOKRANI, Dunia (orgs) Beyond Development Alternative visions from Latin America. Publicado por: Transnational Institute / Rosa Luxemburg Foundation. August 2013. <https://www.researchgate.net/profile/Miriam_Lang3/publication/303543097_Development_critiques_and_alternatives_a_feminist_perspective/links/5747534508ae2301b0b8038a.pdf>

LATOUCHE, Serge. O decrescimento. Por que e como? In: LENA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do (orgs). Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

Martínez-Alier, Joan. Justiça ambiental e decrescimento econômico. In: LENA, Philippe; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do (orgs). Enfrentando os limites do crescimento: sustentabilidade, decrescimento e prosperidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PAULSON, S. Introduction In: L. Gezon and Susan Paulson (Eds.) Degrowth, Culture and Power, Special Section of the Journal of Political Ecology, 24: 425-666. 2017.

GUDYNAS, Eduardo. Debates on development and its alternatives in Latin America: A brief heterodox guide. In: LANG, M. y MOKRANI, D. (EDS) Beyond Development. Alternative Visions from Latin America. Permanent Working Group on Alternatives to Development. Transnational Institute / Rosa Luxemburg Foundation. August 2013.
<<http://www.rosalux.org.ec/pdfs/BeyondDevelopment.pdf#page=16>>

SVAMPA, Maristella. Neo-extractivism in Latin América: Socio-environmental Conflicts, the Territorial Turn, and New Political Narratives, Cambridge: Cambridge University Press. 2019. <<http://maristellasvampa.net/wp-content/uploads/2019/11/libro-Neo-extractivism-in-Latin-Americain-Cambridge.pdf>>

ACOSTA, A. & BRAND, U. Pós-extrativismo e decrescimento. Saídas do labirinto capitalista. Elefante editora. 2018.

GUDYNAS, E. Los ambientalismos Frente a los extractivismos. Revista Nueva Sociedad No 268, marzo-abril, 2017, ISSN: 0251-3552.
<https://www.fuhem.es/papeles_articulo/extractivismos-el-concepto-sus-expresiones-y-susmultiples-violencias/>

ALMEIDA, Julia. Geopolíticas e descolonização do conhecimento. Anais do Seminário Nacional da Pós-Graduação em Ciências Sociais. v. 1, n. 1 – UFES. 2011. < <https://periodicos.ufes.br/index.php/snpgcs/index>>

MIGNOLO, W. Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la Desobediencia Epistémica. descolonialidad. Buenos Aires: Ed. del Signo, 2010.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder y clasificación social, Journal of World-System Research, 11 (2), Riverside, pp. 342-386, 2000. < <http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20140506032333/eje1-7.pdf>>

SANTOS, B. de S. Do pós-moderno ao pós-colonial. E para além de um e outro. Travessias Revista de Ciências Sociais e Humanas. 6/7, 15-36, 2008.

SANTOS, B. de S. e MENESES, M. P. Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.

ACSELRAD, Henri, Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. São Paulo: Estudos Avançados 24 (68), 2010
 <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142010000100010&script=sci_arttext>
 SERRES, Michel. O Contrato Natural. Lisboa, Instituto Piaget, 1994.
 ZHOURI, Andrea. Justiça ambiental, diversidade cultural e accountability. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol 23, nº 68, 2008.
 <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69092008000300007&script=sci_abstract&lng=pt>
 LEFF, Enrique. Sociedade, política e natureza: Conhecimento para qual sustentabilidade? Novos Cadernos NAEA, v. 19, n. 2, p. 9-20, maio-agosto, 2016. <https://periodicos.ufpa.br/index.php/ncn/article/viewFile/3742/3912>
 KEMP, René., 2009. From end-of-pipe to system innovation. Paper for DRUID Summer Conference, Copenhagen, June 17-19. Disponível em: <https://kemp.unumerit.nl/Paper%20for%20DRUID%20conference%20Kemp4.pdf>
 Motta, W.H.; Issberner, L-R; Prado, P. Life cycle assessment and eco-innovations: What kind of convergence is possible? Journal of Cleaner Production 187 (2018) 1103 e1114, 2018.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: USOS SOCIAIS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		
Código: LP210		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: MARCO ANDRE FELDMAN SCHNEIDER (Docente) ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente) MARCELO FORNAZIN (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Informação, tecnologia e democracia. Configurações Técnicas, Políticas, Econômicas, Sociais e Culturais das Tecnologias da Informação. Infraestruturas da Informação, Arquiteturas Descentralizadas e Serviços na Internet. Usos Contra-Hegemônicos das Tecnologias de Informação e Comunicação. Inclusão digital e Desigualdade social. Tecnologias de informação e comunicação e desenvolvimento social.		
Bibliografia Atualizada: Foucault, Naissance de la biopolitique, Gallimard, Paris 2004 Foucault, Territoire, Sécurité et Population, Gallimard, Paris, 2004 Deleuze, Conversações, Ed. De Minuit, Paris 1997 Gorz, O imaterial, Ana Blum, São Paulo		

Cocco, Trabalho e Cidadania, Cortez, 1999 Cocco e Negri, GlobAL, Record, 2005 Cocco, MundoBraz, Record, 2009 Negri e Hardt, Commonweath, Harvard, 2009

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: DIALÉTICA DA INFORMAÇÃO: LEITURAS SOBRE A CONSTRUÇÃO EPISTEMOLÓGICA DE UM CONCEITO CRÍTICO		
Código: LP211		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: MARCO SCHNEIDER (Docente) ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente) RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente) GUSTAVO SALDANHA (Docente)		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Construção dos conceitos dialéticos de informação e comunicação com base na leitura de autores que ofereceram ou oferecem contribuições decisivas à construção desses conceitos. Fundamentos epistemológicos. Comunicação representativa e comunicação expressiva. Informação, comunicação e Semiótica. Relações com as ciências sociais visando oferecer fundamentos teóricos que sirvam de base para investigações econômicas ou sociológicas posteriores		
Bibliografia Atualizada: ALMEIDA, Carlos Cândido de. Informação, verdade e pós-verdade: uma crítica pragmaticista na Ciência da Informação. <i>Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação</i> , 2020. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/147/14763386005/14763386005.pdf . BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; PIMENTA, Ricardo Medeiros. Apresentação do dossiê O papel dos algoritmos e das plataformas na mediação da informação. <i>Liinc em Revista</i> , v. 17, n. 2, p. 1-6, 2021. Disponível em: https://revista.ibict.br/liinc/article/view/6205 . COELHO NETTO, José Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1980. COELHO NETTO, José Teixeira. Semiótica, informação e comunicação: diagrama da teoria do signo. <i>Semiótica, Informação e Comunicação: Diagrama da Teoria do Signo</i> , p. 217-217, 1990. FRANÇA, Vera V. Comunicação e experiência: a perspectiva da midiatização. Porto Alegre: Sulina, 2014. FRANÇA, Vera V. Comunicação e experiência estética: uma abordagem a partir de Dewey. <i>Galáxia (São Paulo)</i> , n. 29, p. 13-24, 2015. GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da		

Informação em favor do protagonismo social. *Informação & Informação*, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014.

GOMES, Henriette Ferreira. Protagonismo social e mediação da informação. *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 5, n. 2, p. 10-21, 2019.

MARTELETO, Regina Maria. Redes e configurações de comunicação e informação: construindo um modelo interpretativo de análise para o estudo da questão do conhecimento na sociedade. *UNAM. São Paulo: Polis*, 2005.

MENDES, Diego de Sousa. Mídia-educação e cultura digital: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, 2019.

PEREZ, Clotilde. *Mascotes: semiótica da vida imaginária*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PEREZ, Clotilde. *Signos da marca: expressividade e sensorialidade*. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

PIMENTA, Ricardo Medeiros. Informação e memória: perspectivas em movimento. Rio de Janeiro: IBICT, 2021.

RIPOLL, Leonardo; MATOS, João Carlos. Zumbificação da informação: a desinformação e o caos informacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 13, p. 2334-2349, 2017.

SANTAELLA, Lucia. *Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo*. São Paulo: Paulus, 2004.

COELHO NETTO, José Teixeira. *O que é indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

FRANÇA, Vera V. Comunicação e experiência estética: uma abordagem a partir de Dewey. *Galáxia (São Paulo)*, n. 29, p. 13-24, 2015.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: ÉTICA DA INFORMAÇÃO E NOVAS MEDIAÇÕES SOCIOTÉCNICAS

Código: LP212

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LUCIANE DE FÁTIMA BECKMAN CAVALCANTE (Docente)

ARTHUR COELHO BEZERRA (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Mediação tecnológica da informação. Vigilância, privacidade e direitos digitais. Inteligência artificial e aprendizado de máquina. Algoritmos, filtros digitais e dispositivos de monitoramento. Copyright, direitos autorais e direitos de propriedade da informação. Uso ético e uso legal da informação. Competência crítica em informação, alfabetização midiática e digital.

Bibliografia Atualizada:

1. BEZERRA, A. C. Vigilância e cultura algorítmica no novo regime global de mediação da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 22, n. 4, p. 68-81, 2017.
2. BEZERRA, A. C.; BRISOLA, A. Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), XIX, 2018. Anais [...].
3. BEZERRA, A. C.; SCHNEIDER, M. Competência crítica em informação como crítica à competência em informação. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 29, n. 3, p. 5-22, 2019.
4. GOMES, H. F. A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. *Informação & Informação*, v. 19, n. 2, p. 46-59, 2014.
5. GOMES, H. F. Protagonismo social e mediação da informação. *Logeion: Filosofia da Informação*, v. 5, n. 2, p. 10-21, 2019.
6. LEMOS, R. *A vida em rede*. Campinas: Papirus Editora, 2015.
7. LEMOS, R.; DI FELICE, M. LAN Houses: a new wave of digital inclusion in Brazil. *Information Technologies & International Development*, v. 6, SE, p. 31-35, 2010.
8. VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, p. 79-97, 2014.
9. VALENTE, J. A. Integração do pensamento computacional no currículo da educação básica: diferentes estratégias usadas e questões de formação de professores e avaliação do aluno. *Revista e-Curriculum*, v. 14, n. 3, p. 864-897, 2016.
10. EVANGELISTA, I. V.; GUIMARÃES, J. A. C. Ética profissional em Ciência da Informação: uma análise de códigos de ética de arquivistas e bibliotecários. *Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas*, p. 3-12, 2020.
11. BELONI, A.; BEZERRA, A. C. Competência crítica em informação e ética em big data. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), XX, 2019. Anais [...].
12. MOURA, D. H. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, v. 20, n. 63, p. 1057-1080, 2015.
13. COSTA JÚNIOR, J. F. A inteligência artificial como ferramenta de apoio no ensino superior. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 6, p. 246-269, 2023.
14. VALERIANI, A. S. Navigating Surveillance Capitalism: A Critical Analysis through philosophical perspectives in Computer Ethics. *arXiv preprint*, arXiv:2305.03787, 2023.

15.CORRÊA, N. K. et al. Worldwide AI Ethics: a review of 200 guidelines and recommendations for AI governance. *arXiv preprint*, arXiv:2206.11922, 2022.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **ESTUDOS CRÍTICOS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE**

Código: LP213

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

GIUSEPPE MARIO COCCO (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Sociologia, antropologia e a dimensão cultural da informação. Teoria crítica da sociedade, indústria cultural e indústria da internet. Produção, circulação e consumo de bens culturais e informacionais no pensamento moderno e contemporâneo. Regimes de informação e o novo regime de mediação tecnológica da informação. Alfabetização midiática, competência crítica em informação e teoria crítica da informação.

Bibliografia Atualizada:

M. Foucault, Cursos de 1977/78 Nascimento da Biopoder M. Foucault, Cursos de 1978/79 Segurança, Territórios e População; Antonio Negri e Giuseppe Cocco, GlobAL: Biopoder e luta em uma América Latina Globalizada; Antonio Negri e Maurizio Lazzarato, Trabalho Imaterial; Giuseppe Cocco e Al. (orgs), Capitalismo Cognitivo; Maurizio Lazzarato, As revoluções do Capitalismo; Paolo Virno, Virtuosismo e Revolução Christian Marazzi, O lugar das Meias: a virada lingüística da economia; Giuseppe Cocco, "De Chicago a Los Angeles: A cidade policêntrica", Lugar Comum; Michael Hardt e Antonio Negri, Império; Antonio Negri, 5 lições sobre Império; Antonio Negri e Michael Hardt, Multidão; Barbara Szaniecki, Estética da Multidão; Louis Althusser, Solitude de Machiavel; Giuseppe Cocco, MundoBraz: o devir-Brasil do mundo e o devir-mundo do Brasil; Eduardo Viveiros de Castro, A Inconstância da Alma Selvagem, Giorgio Agamben, O Aberto,

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **INFORMAÇÃO E MEDIAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS**

Código: LP214

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

LUCIANE DE FÁTIMA BECKMAN CAVALCANTE (Docente)

RICARDO MEDEIROS PIMENTA (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa:

Abordagens sócio-antropológicas do conhecimento e da informação. Linhas de estudo da cultura: estudos culturais; história cultural; sociologia da cultura. A cultura e os saberes do "popular": estudos e práticas na saúde. Redes sociais, narrativas, dispositivos e processos de ação coletiva. Mediações sociais, técnicas e documentárias da informação e a circulação dos objetos culturais: mudanças e permanências nas novas mídias digitais. Epistemologia social e mediações da informação: dimensões cultural, política e histórica.

Bibliografia Atualizada:

1. **FLUSSER, Vilém.** *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação.* São Paulo: Cosac Naify, 2007.
2. **FLUSSER, Vilém.** *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
3. **FLUSSER, Vilém.** *A escrita: há futuro para a escrita?* São Paulo: Annablume, 2010.
4. **ODDONE, Nanci.** Revisitando a "epistemologia social": esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. *Ciência da Informação*, v. 36, n. 1, p. 9-18, 2007.
5. **SANTOS, Boaventura de Sousa.** *Um discurso sobre as ciências.* 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
6. **BOURDIEU, Pierre.** *O poder simbólico.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
7. **CANCLINI, Néstor García.** *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade.* São Paulo: Edusp, 2003.
8. **GEERTZ, Clifford.** *A interpretação das culturas.* Rio de Janeiro: LTC, 1989.
9. **HALL, Stuart.** *A identidade cultural na pós-modernidade.* Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
10. **THOMPSON, John B.** *Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa.* Petrópolis: Vozes, 2009.
11. **CASTELLS, Manuel.** *A sociedade em rede.* São Paulo: Paz e Terra, 1999.
12. **LÉVY, Pierre.** *Cibercultura.* São Paulo: Editora 34, 1999.
13. **LATOUR, Bruno.** *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede.* Salvador: Edufba, 2012.
14. **CHARTIER, Roger.** *A história cultural: entre práticas e representações.* Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
15. **ORTIZ, Renato.** *Cultura brasileira e identidade nacional.* São Paulo: Brasiliense, 1985.

16. **SILVA, Patrícia Nascimento.** Recuperação de informação na Ciência da Informação: produção acadêmico-científica brasileira (2012-2021). *Transinformação*, v. 35, 2023.
17. **ALVES, Fernanda Maria Melo; RIBEIRO, Maria do Carmo de Oliveira.** Inteligência artificial no contexto da Ciência da Informação. *Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação*, 2024.
18. **PINHEIRO, Mayara; OLIVEIRA, Hamilton.** Inteligência Artificial: Estudos e Usos na Ciência da Informação no Brasil. *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação*, v. 15, n. 3, 2022.
19. **SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos.** Publicações científicas brasileiras em Ciência da Informação no Brasil: uma análise de 50 anos de história na Web of Science. *Ciência da Informação*, v. 51, 2022.
20. **PICCINI, Robson Sotoriva; BEHR, Ariel; SCHIAVI, Giovana Sordi.** Transferência de segredos industriais por meio de smart contracts considerando-se o Paradoxo da Informação de Arrow. *Ciência da Informação*, v. 50, n. 3, 2021.
21. **RAMIRES, Angelina Quinalia; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; CASTRO, Fabiano Ferreira de.** O ensino de estratégias de leitura em anos iniciais para a formação de leitores profissionais em indexação: mapeamento sistemático de literatura. *InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação*, v. 1, 2024.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: CARTOGRAFIAS DA DESINFORMAÇÃO

Código: LP215

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Nº de vagas: 15

Docentes:

MARCO SCHNEIDER (Docente)

Nível: Mestrado e Doutorado

Ementa: Debate em torno de produção teórica e documental de referência sobre a noção de desinformação, práticas desinformacionais, antigas e atuais, e ações de prevenção ou combate à desinformação. Apropriação crítica da literatura sobre questões conexas, como as de relevância, credibilidade, necessidade informacional, autoridades cognitivas, competência em informação e competência crítica em informação, em diálogo com o problema filosófico da verdade.

Bibliografia Atualizada:

ABRAMO, Perseu. Significado político da manipulação na grande imprensa.

Centro Sérgio Buarque de Holanda de Documentação e História Política, 2006.

AGOSTINHO, Santo, Bispo de Hipona, 354-430. A mentira. Contra a mentira. São Paulo: Paulus, 2019.

ARENDT, Hannah. Truth and Politics. Originally published in The New Yorker, February 25, 1967, and reprinted with minor changes in Between Past and Future (1968) and The Portable Hannah Arendt edited by Peter Baier (2000) and Truth: Engagements Across Philosophical Traditions edited by Medina and Wood (2005).

CAPURRO, Rafael. Pseudangelia - Pseudangelos: sobre mensajes falsos y mensajeros en la antigua Grecia. Informatio, Montevideu, v.25, n. 1, p. 106-131, 2020.

CHRISTOFOLETTI, Rogério. Padrões de Manipulação no Jornalismo Brasileiro: fake news e a crítica de Perseu Abramo 30 anos depois. Rumores, n. 23, v, 12, janeiro-junho 2018, p. 56-82.

COMISSÃO EUROPEIA. Identificar as Teorias da Conspiração. Disponível em: https://ec.europa.eu/info/live-work-travel-eu/coronavirus-response/fightingdisinformation/identifying-conspiracy-theories_pt. Acesso em 15 jun 2022.

COMPÓS. RNCD. Documento final resultado do I Workshop da área de Comunicação e Informação sobre Regulação de Plataformas Digitais. <https://rncd.org/documento-final-resultado-do-i-workshop-da-area-de-comunicacao-e-informacao-sobre-regulacao-de-plataformas-digitais/>.

CONGRESSO NACIONAL. Relatório sobre os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional sobre o tema das fake news. Disponível em: <http://www.migalhas.com.br/arquivos/2018/6/art20180604-12.pdf>. Acesso em fev 2019.

COOK, John. A history of FLICC: the 5 techniques of science denial. In: Skeptical Science.

DERRIDA, Jaques. História da mentira: prolegômenos. In: Estud. av. vol.10 no.27 São Paulo May/Aug. 1996.

ENGLISH OXFORD LIVING DICTIONAIRIES. Post-truth. Oxford University Press, 2019. Documento eletrônico. Disponível em: <https://en.oxforddictionaries.com/word-of-the-year/word-of-the-year-2016>. Acesso em 26.02.2019.

EUROPEAN COMMISSION. Código de Conduta da UE sobre Desinformação. Disponível em: <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/library/2018-code-practicedisinformation>. Acesso em 11 jul 2022.

EUROPEAN COMMISSION. The strengthened code of practice on disinformation 2022. Disponível em: <https://digital-strategy.ec.europa.eu/en/library/2022-strengthenedcode-practice-disinformation>. Acesso em 11 jul 2022.

EUROPEAN PARLIAMENT. Fake news and online disinformation. Documento eletrônico. Disponível em: <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/fake-newsdisinformation>. Acesso em 26.02.2019.

FROEHLICH, Thomas J. Froehlich. The role of pseudo-cognitive authorities and selfdeception in the dissemination of fake news. *Open Information Science* 2019; 3: 115–136.

HJORLAND, Birger. The foundation of the Concept of Relevance. *Journal of the American Society for Information Science and technology*, 61(2):217–237, 2010.

<https://news.mit.edu/2018/study-twitter-false-news-travels-faster-true-stories-0308>

KOYRÉ, Alexandre. The Political Function of the Modern Lie. In: *Contemporary Jewish Record – VIII*. New York: The American Jewish Committee, 1945, p. 290-300.

LIINC EM REVISTA. Infodemia e o nosso futuro. v. 17, n. 1, 2021. SCHNEIDER, M.; SALDANHA, G. (org.). Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/issue/view/299>. Acesso em 14 jul. 2023.

LIMA, Venício. Notas sobre “política quântica” e Tradicionalismo. In: CANELAS RUBIM, Antônio Albino; TAVARES, Márcio (orgs). *Cultura e política no Brasil atual*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

NEUMANN, Franz. Angústia e Política. In: *Dissonância: Teoria Crítica e Psicanálise*, Campinas, n. 01, p. 104-154, 1º Sem 2017.

PLATÃO. *Hypias Menor*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bk000470.pdf>. Acesso em 25.01.2020.

PLATÃO. *Teeteto (o conhecimento)*. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000068.pdf>. Acesso em 19.11.2020.

PROCTOR, Robert N.; SCHIEBIENGER, Londa (eds.). *Agnotology. The Making and unmaking of ignorance*. Standford: Standford University Press, 2008.

RECIIS. Dossiê Perspectivas multidisciplinares sobre desinformação em ciência e saúde, v. 16 n. 2, 2022. FALCÃO, H.G.; OLIVEIRA, T.; ARAÚJO, R.F (org). Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/issue/view/102>. Acesso em 14 jul. 2023.

RÊGO, Ana Regina; BARBOSA, Marialva. A construção intencional da ignorância: o mercado das informações falsas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020 REVISTA EPTIC. *Economia Política da desinformação*, v. 23, n 1, Jan.-Abr. 2021.

SCHNEIDER, M.; VALENTE, J. (org.). Disponível em:

https://eptic.com.br/wpcontent/uploads/2021/03/EPTIC_2021-1_Completo.pdf. Acesso em 14 jul 2023.

REVISTA MÍDIA E COTIDIANO. A Informação e o mal: dilemas ético-políticos da comunicação em tempos extremos. v. 15 n. 3, 2021. SCHNEIDER, M.; BONETTI, M.A.; CHRISTOFOLETTI, R. (org). Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/issue/view/2551>. Acesso em 14 jul 2023.

RIEH, Soo Young (2010). Credibility and Cognitive Authority of Information, Encyclopedia of Library and Information Sciences, Third Edition, 1: 1, 1337 — 1344.

RIHE, Soo Young; DANIELSON, David R. Credibility: a multidisciplinary framework. In B. Cronin (Ed.), Annual Review of Information Science and Technology, Vol. 41, pp. 307-364. Medford, NJ: Information Today, 2007.

Documento eletrônico. Disponível em:

http://rieh.people.si.umich.edu/~rieh/papers/rieh_ARIST2007.pdf. Acesso em 03.03.2019

RUBIM, Antônio Albino Canelas. Balanço político-cultural do governo Bolsonaro. In: RUBIM, Antônio Albino Canelas; TAVARES, Márcio (orgs). Cultura e política no Brasil atual. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

SAGAN, Carl. A Arte Refinada de Detectar Mentiras. In: O Mundo Assombrado Pelos Demônios. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006.

SCHNEIDER, Marco. A Era da Desinformação: pós-verdade, fake news e outras armadilhas. Rio de Janeiro: Garamond, 2022.

SCHNEIDER, Marco. CCI/7: competência crítica em informação (em 7 níveis) como dispositivo de combate à pós-verdade. In: BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; PIMENTA, Ricardo M.; SALDANHA, Gustavo S. iKritika. Estudos críticos em informação. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. Disponível (grátis) em: <https://www.garamond.com.br/loja/ikritika-ebook>. Acesso em 24.08.2020.

TAVARES, Márcio. Guerra Cultural: das origens a Bolsonaro. In: CANELAS RUBIM, Antônio Albino; TAVARES, Márcio (orgs). Cultura e política no Brasil atual. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

TIBURI, Márcia. A Ascensão Fascista no Brasil. In: RUBIM, Antônio Albino Canelas;

TAVARES, Márcio (orgs). Cultura e política no Brasil atual. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021.

UNESCO. High Level Expert Group on Fake News and Online Disinformation – HLEG. Disponível em: <https://ec.europa.eu/digital-single-market/en/news/final-report-highlevel-expert-group-fake-news-and-online-disinformation>. Acesso em fev 2019.

UNESCO. Media and information literacy. Documento eletrônico. Disponível em: <https://en.unesco.org/themes/media-and-information-literacy>. Acesso em 26.06.2019.

UNESCO. Platform Problems and Regulatory Solutions. Findings from a comprehensive review of existing studies and investigation. [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385813/PDF/385813eng.pdf.m](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385813/PDF/385813eng.pdf.multi)ulti.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Association of College & Research Libraries. Resolution on disinformation, media manipulation and the destruction of public information. Chicago, 2005. Disponível em: <http://www.ala.org/aboutala/sites/ala.org.aboutala/files/content/governance/policymanual/updatedpolicymanual/ocrpdfofprm/52-8disinformation.pdf>. Acesso em: 26.02.2019.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. Resolution on access to accurate information. Chicago, 2017. Disponível em: <http://www.ala.org/advocacy/intfreedom/statementspols/ifresolutions/accurateinformation>. Acesso em: 26.02.2019.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O Fenômeno da pós-verdade e suas implicações para a agenda de pesquisa na ciência da informação. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, Florianópolis, v. 25, p. 01-17, 2020.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Infodemia: origem, características e consequências. FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. Disponível em: <https://youtu.be/u6LWa4kHiew>. Acesso em 25.05.2021.

Association of College & Research Libraries. Framework for information literacy for higher education. Chicago, 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 26.02.2019.

BEZERRA, Arthur Coelho; SCHNEIDER, Marco; SALDANHA, Gustavo S. Competência crítica em informação como crítica à competência em informação. *Informação & Sociedade*, v. 29, n 3, 2019.

BRECHT, Bertold. *Cinco Dificuldades no Escrever a Verdade*, 1934. Disponível em http://eptic.com.br/wp-content/uploads/2021/03/EPTIC_2021-1_11.pdf. Acesso em 19.05.2021.

BRISOLA, Anna; BEZERRA, Arthur. Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação. *Anais do XIX Enancib*. Londrina, PR, 2018, p. 3316-3330.

BRITO, Vladimir de Paula; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr. Poder informacional e desinformação. In: *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, v.8, n.2, jul./dez. 2015.

EMPOLI, Giuliano da. Os engenheiros do caos. São Paulo: Vestígio, 2019

FALLIS, Don. The Epistemic Threat of Deepfakes. *Philosophy & Technology*. (2020). Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13347-020-00419-2>. Acesso em: XXX 2021.

FALLIS, Don. What is disinformation? *Library Trends*, v. 63, n. 3, 2015

FORUM ON INFORMATION AND DEMOCRACY.
<https://informationdemocracy.org/>. Acesso em 11 jul 2022.

FORUM ON INFORMATION AND DEMOCRACY. WORKING GROUP ON INFODEMICS. POLICY FRAMEWORK NOVEMBER 2020. Disponível em: https://informationdemocracy.org/wp-content/uploads/2020/11/ForumID_Report-oninfodemics_101120.pdf. Acesso em 11 jul 2022.

FROEHLICH, Thomas J. A Not-So-Brief Account of Current Information Ethics: The Ethics of Ignorance, Missing Information, Misinformation, Disinformation and Other Forms of Deception or Incompetence. *Textos universitaris de biblioteconomia i documentació*, n. 39, dec 2017. Documento eletrônico. Disponível em: <http://bid.ub.edu/en/39/froehlich.htm>. Acesso em 26.02.2019.

FROEHLICH, Thomas. 10 Lessons for the age of disinformation. 2020. (under revision) for a book, *Navigating Fake News, Alternative Facts and Misinformation in a PostTruth World*, edited by Professor Kamiz Dalkir, University of Montreal.

GLOBAL DISINFORMATION INDEX STAFF (UK). The Quarter billion dollar question: [s.l]: Gdi, 2019. Disponível em: https://disinformationindex.org/wpcontent/uploads/2019/09/GDI_Adtech_Report_Screen_AW16.pdf. Acesso em: 22 abr. 2020.

HOUSE OF COMMONS. Digital, Culture, Media and Sport Committee. Disinformation and ‘fake news’: Final Report. Eighth Report of Session 2017–19. Parliamentary Copyright House of Commons 2019. Documento eletrônico. Disponível em: <https://publications.parliament.uk/pa/cm201719/cmselect/cmcumeds/1791/1791.pdf>. Acesso em 18.02.19.

INTERNATIONAL CENTER FOR JOURNALISTS (2018). A short guide to the history of ‘fake news’ and disinformation”. Disponível em: <https://www.icfj.org/news/short-guide-history-fake-news-and-disinformation-new-icfjlearning-module>. Acesso em 26.07.2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS. Alternative facts and fake news – verifiability in the information society. *Library Policy and Advocacy Blog*, Jan. 2017. Disponível em: <https://blogs.ifla.org/lpa/2017/01/27/alternative-facts-and-fake-news-verifiability-intheinformation-society/>. Acesso em: 26.02.2019.

INTERNATIONAL OBSERVATORY ON INFORMATION AND DEMOCRACY.
Disponível em: <https://parispeaceforum.org/en/the-international-observatory-oninformation-and-democracy/>. Acesso em 11 jul 2022.

KANT, Immanuel. Sobre um suposto direito de mentir por amor à humanidade. Lusofonia.net, 1997. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/kant/1797/mes/mentir.pdf>. Acesso em 2 set. 2020.

NEUMANN, Franz. Behemoth. The structure and practice of national socialism. London: Victor Gollancz Ltd, 1942.

SARACEVIC, T. Effects of inconsistent relevance judgments on information retrieval test results: a historical perspective. Library Trends, 56(4), 763–783, 2008.

SARACEVIC, T. Relevance: A review of and a framework for the thinking on the notion in information Science. Journal of the American Society for Information Science, 26 (6), 321–343, 1975.

SARACEVIC, T. Relevance: a review of the literature and a framework for thinking on the notion in Information science. Part II: Nature and manifestations of relevance. Journal of the American Society for Information Science and Technology, 58(3), 1915–1933, 2007.

SARACEVIC, T. Relevance: A review of the literature and a framework for thinking on the notion in information science. Part III: Behavior and effects of relevance. Journal of the American Society for Information Science and Technology, 58, 2126–2144, 2007.

SCHNEIDER, Marco; BEZERRA, Arthur. Dialectical roots and praxis routes. A contribution to critical information literacy from Hegel, Marx and Bloch. Journal of Information Literacy, v. 17, n. 1, 2023. Disponível em: <https://journals.cilip.org.uk/jil/article/view/7>. Acesso em 14 jul 2023.

SCHRADER, Alvin M. The Domain of Information Science: problems in conceptualization and in consensus-bilding. Information Services & Using, 6, p. 169-

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. Information Disorder: toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Strasbourg: Council of Europe, 2017. Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-toward-aninterdisciplinaryframework-for-researc/168076277c>. Acesso em: XXX 2021.

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: **TÓPICOS ESPECIAIS EM CONFIGURAÇÕES SOCIOCULTURAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA INFORMAÇÃO I**

Código: TE201

Créditos: 1

Carga Horária: 15

Nº de vagas: 15

Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES
Nível: Mestrado e Doutorado
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 2.</p>
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>Bibliografia de acordo com o tema</p>

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONFIGURAÇÕES SOCIOCULTURAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA INFORMAÇÃO II		
Código: TE202		
Créditos: 2	Carga Horária: 30	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 2.</p>		
<p>Bibliografia Atualizada:</p> <p>Bibliografia de acordo com o tema</p>		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONFIGURAÇÕES SOCIOCULTURAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA INFORMAÇÃO III		
Código: TE203		
Créditos: 3	Carga Horária: 45	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 2.</p>		

Bibliografia Atualizada: Bibliografia de acordo com o tema

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: TÓPICOS ESPECIAIS EM CONFIGURAÇÕES SOCIOCULTURAIS, POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA INFORMAÇÃO IV		
Código: TE204		
Créditos: 4	Carga Horária: 60	Nº de vagas: 15
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado e Doutorado		
Ementa: Apresentação, discussão e leitura dirigida de autores e temas específicos e consolidados, no campo dos estudos e pesquisas em Ciência da Informação e áreas conexas e afins, a serem definidos em cada período letivo, para a Linha de Pesquisa 2.		
Bibliografia Atualizada: Bibliografia de acordo com o tema		

Atividades comuns às duas Linhas de Pesquisa

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: PESQUISA DISSERTAÇÃO I		
Código: PD001		
Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Mestrado		
Ementa: Redação da dissertação de mestrado		
Bibliografia Atualizada: CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A DISSERTAÇÃO		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: PESQUISA DISSERTAÇÃO II		
Código: PD002		
Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		

Nível: Mestrado
Ementa: Redação da dissertação de mestrado
Bibliografia Atualizada: CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A DISSERTAÇÃO

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: PESQUISA TESE I		
Código: PT001		
Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Doutorado		
Ementa: Redação da tese de doutorado		
Bibliografia Atualizada: CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A TESE		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: PESQUISA TESE II		
Código: PT002		
Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Doutorado		
Ementa: Redação da tese de doutorado		
Bibliografia Atualizada: CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A TESE		

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA		
Nome: PESQUISA TESE III		
Código: PT003		
Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
Docentes: TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES		
Nível: Doutorado		
Ementa: Redação da tese de doutorado		
Bibliografia Atualizada:		

CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A TESE
--

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: PESQUISA TESE IV

Código: PT004

Créditos: 6	Carga Horária: 90	Nº de vagas: NA
-------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES

Nível: Doutorado

Ementa:

Redação da tese de doutorado

Bibliografia Atualizada:

CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A TESE
--

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: COMPLEMENTO DE PESQUISA DISSERTAÇÃO

Código: CD000

Créditos: Não conta crédito	Carga Horária: NA	Nº de vagas: NA
-----------------------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES

Nível: Mestrado

Ementa:

Redação da dissertação de mestrado

Bibliografia Atualizada:

CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A DISSERTAÇÃO

DADOS GERAIS DA DISCIPLINA

Nome: COMPLEMENTO DE PESQUISA TESE

Código: CT000

Créditos: Não conta crédito	Carga Horária: NA	Nº de vagas: NA
-----------------------------	-------------------	-----------------

Docentes:

TODOS OS DOCENTES ORIENTADORES

Nível: Doutorado

Ementa:

Redação da tese de doutorado

Bibliografia Atualizada:

CONFORME O TEMA PESQUISADO PARA A TESE
--